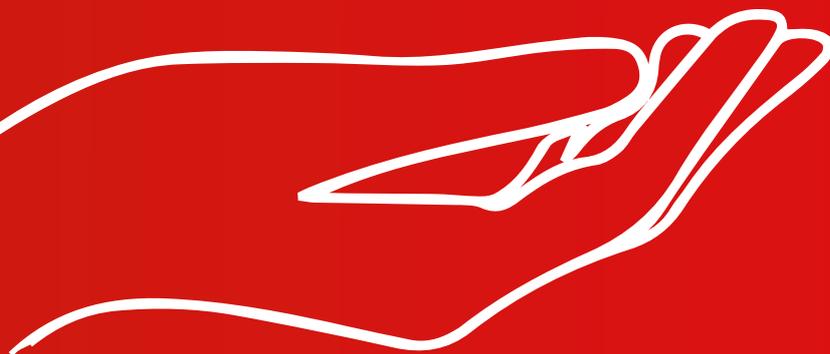
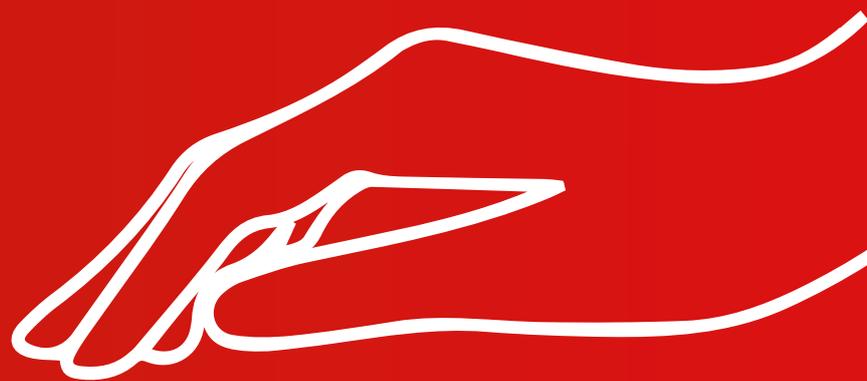
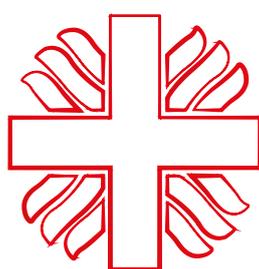


O Amor que Transforma



**Relatório Anual
2023**



O Amor que Transforma



Índice

1.0 MENSAGEM DA DIREÇÃO	04
2.0 IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO, VALORES	06
3.0 CORPOS SOCIAIS 2020-2023	09
4.0 ORGANIGRAMA	10
5.0 RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS / FILIAÇÕES E REPRESENTAÇÃO	11
6.0 III PLANO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL 2021-2023	12
7.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL	18
8.0 ÁREA INTERNACIONAL	32
9.0 ÁREA CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	44
10.0 EQUIPA DE PROJETOS	51
11.0 ÁREA DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	52
12.0 ÁREA DE PESSOAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	62
13.0 OBSERVATÓRIO CÁRITAS	66
14.0 ANEXOS	70
15.0 RELATÓRIO DE CONTAS	76







2.0

Identidade, Visão, Missão, Valores

Identidade



A Caritas é expressão do serviço da Caridade da Comunidade Cristã, inspirada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja. Participa com humildade, comunhão e entusiasmo na missão da Igreja de promover a consciência de que o exercício da Caridade é uma dimensão constitutiva da evangelização e da necessidade de nos transformarmos e às nossas comunidades em autênticas “Comunidades de Cuidar” para os mais pobres e vulneráveis.

Contribuiu para a construção do Reino de Deus como expressão da dignidade, justiça e amor para todos; Promove o Desenvolvimento Humano Integral e a Ecologia Integral; Serve, escuta, acompanha e defende os mais pobres; Responde a emergências e crises, Presta serviços essenciais e respostas empoderadoras, Promove a organização e a capacitação, Administra bem os meios e cuida das pessoas com quem trabalha; Fomenta a partilha de bens, Comunica e exerce influência; Desenvolve parcerias e a cooperação fraterna.

Em Portugal, a Caritas é constituída por Caritas Paroquiais e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade nas paróquias e comunidades. Os grupos estabelecem uma relação com a respetiva Caritas Diocesana que, no nosso país, estão constituídas nas 20 Dioceses territoriais. Estas, por sua vez, estão unidas à Caritas Portuguesa que lhes presta um serviço de comunhão e acompanhamento.

A Caritas Portuguesa representa e articula com a *Caritas Internationalis* e a Caritas Europa, bem como com as Caritas irmãs de outros países em espírito de cooperação fraterna.

Esta estrutura que caracteriza a Rede Caritas é uma característica da instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos, ouvidos e mãos em todo o território nacional, e ainda estar ligada a todo o planeta.

Com a colaboração de profissionais, que são a âncora de um conjunto alargado de voluntários, a Caritas pode articular a sua resposta às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram, abrangendo em cada território respostas diferentes adaptadas aos contextos particulares.

Cada Caritas Diocesana tem autonomia jurídica e canónica e enquadrando-se na sua realidade local, estabelece as suas prioridades e age em função delas, em espírito de comunhão e alinhadas com o Quadro Estratégico da Caritas em Portugal.

A Caritas Portuguesa é a união das Caritas Diocesanas e um serviço da Conferência Episcopal Portuguesa. As suas estruturas estatutárias, os seus serviços e os seus meios servem para assegurar a comunhão da rede e influenciar processos que dignifiquem a vida das pessoas mais frágeis. Representa a Caritas na rede mundial e em várias entidades que onde procura exercer a sua influência. Capacita os agentes, aproxima abordagens e realiza a leitura da realidade a partir da proximidade e dos sinais dos tempos. Fomenta a subsidiariedade e contribuiu para a sustentabilidade das respostas locais. Compromete-se com a prestação de contas, a transparência e a comunicação. Assume a coresponsabilidade da difusão do serviço da Caridade e da promoção do Bem Comum.





“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”

MP IEN Proémio

A nossa Visão

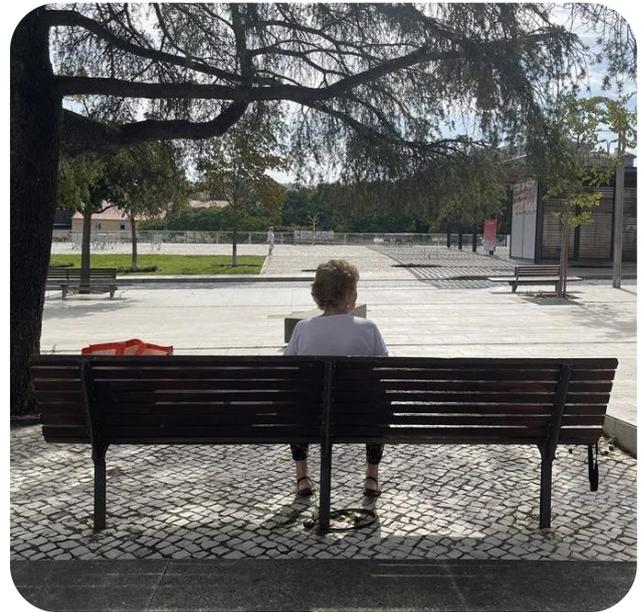


Cáritas: o Amor que Transforma!

Desejamos um mundo justo, transformado para que seja reflexo do Reino de Deus onde todas as pessoas da nossa casa comum vivenciem o amor, a compaixão e a plenitude da vida.

A Cáritas em Portugal quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã com os mais pobres.

A nossa Missão



Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas.

Como serviço organizado da Igreja Católica, a nossa missão é promover o Desenvolvimento Humano Integral de todas as pessoas e de todos os povos, especialmente os mais pobres e excluídos, e cuidar da Casa Comum.





Os nossos Valores

Os nossos valores estão firmemente ancorados nos princípios do Pensamento Social da Igreja Católica. Apesar de nos centramos na Dignidade da Pessoa Humana, na Solidariedade, na Subsidiariedade e no Cuidar reconhecemos que existe uma Opção Preferencial pelos mais Pobres que marca os nossos valores.

Estes valores ganham vida através do compromisso partilhado que guia a Cáritas na concretização da sua missão.

A DIGNIDADE DA PESSOA

Acreditamos na dignidade e no valor intrínseco de cada pessoa. A nossa fé e a nossa opção preferencial pelos pobres exortam-nos a servir todos os necessitados independentemente da sua etnia, sexo, idade, religião ou crenças para que se alcance a transformação. Queremos celebrar a diversidade e a força que dela advém, ao nos juntarmos na promoção de justiça para todos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo que as comunidades em situação de pobreza, vulnerabilidade ou crise estão no centro do nosso trabalho;
- Exercendo uma liderança servidora, que presta contas, que assente nos valores da Cáritas e que promova a liderança de mulheres e jovens.

A SOLIDARIEDADE

Esforzamo-nos por trabalhar juntos pelo bem comum, por facilitar uma cultura do encontro, por caminhar com o “outro” no compromisso conjunto de cuidar dos mais vulneráveis. Escolhemos pensar e agir em termos de Comunidade (FT, 116)

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Adotando uma cultura do encontro, trabalhando ativamente com outros para promover o desenvolvimento humano integral e alcançar uma mudança transformadora;
- Partilhando capacidades e promovendo uma cultura de aprendizagem dentro da Cáritas, melhorando os nossos conhecimentos, capacidades e processos para o cumprimento da nossa missão partilhada.

A SUBSIDIARIEDADE

Procuramos assegurar que o poder, as decisões e a responsabilidade se exercem ao nível local, sempre que seja possível, e que os nossos esforços como Cáritas maximizem e aproveitem as capacidades dos recursos locais. Em espírito de sinodalidade valorizamos as ações dirigidas às comunidades e a liderança participativa, em todos os níveis.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo o estabelecimento de parcerias robustas e a cooperação fraterna são centrais no nosso trabalho conjunto;
- Fazendo refletir os princípios da sinodalidade na nossa identidade e cultura, bem como nas decisões e ações que realizamos, enquanto Cáritas.

O CUIDAR

Queremos assumir o compromisso de cuidar da criação de Deus. Queremos ser éticos, responsáveis e transparentes no cuidado com os dons que Deus nos dá, concretamente na Terra, nos nossos talentos pessoais, nas pessoas que fazem a Cáritas e noutros recursos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Promovendo a Ecologia Integral e o cuidado da Casa Comum através das nossas palavras e ações;
- Partilhando uma boa gestão dos nossos recursos e talento, medindo o impacto do nosso trabalho, promovendo a transparência e a prestação de contas nas comunidades que servimos.





3.0

Corpos Sociais 2020¹ - 2023

Mesa do Conselho Geral

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real
2.º Secretário	Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
1.º Secretário suplente	Luís Manuel Fourneau Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
2.º Secretário suplente	José Marques de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima

Comissão Permanente

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Paulo Valente da Cruz, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
Representante da zona Centro	Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
Representante da zona Norte	Paulo Gonçalves, presidente da Cáritas Diocesana do Porto
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

Conselho Fiscal

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Carlos Manuel Monteiro Marques, Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Vogal	Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
1.º Vogal suplente	Domingos Ferreira Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
2.º Vogal suplente	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

Direção Nacional

Presidente	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Seródio
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Maria Joana Tribolet de Abreu Rigato
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

¹ a partir 10 de dezembro de 2020





4.0 Organigrama Caritas Portuguesa





5.0 Responsabilidades Estatutárias, Filiações e Representação

O primeiro **Conselho Geral** do ano foi acolhido pela Cáritas Diocesana de Santarém, entre 24 e 26 de março e estiveram presentes dezanove Cáritas Diocesanas. Na sessão de abertura procedeu-se à entrega do prémio “Luisa Andaluz” a Tânia Sofia Valente pela obra “Acesso à Educação: a concretização de um direito das Crianças com Multideficiência” no âmbito da Editorial Cáritas. Além da aprovação dos documentos estatutários, os conselheiros avaliaram a Semana Nacional Cáritas e salientaram a preocupação da diminuição de donativos e recursos face ao acréscimo das solicitações. No Conselho foi apresentada a medida “Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário”, onde várias Cáritas apresentaram a sua experiência com a medida e partilharam dúvidas. Na última sessão, a coordenadora nacional apresentou os pilares da “Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030”. O Conselho encerrou com a celebração da Eucaristia na Sé de Santarém presidida por D. José Traquina, Bispo da Diocese e Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.



O segundo Conselho Geral decorreu em Fátima, entre os dias 25 e 26 de novembro, e estiveram presentes 18 das 20 Cáritas Diocesanas. O Conselho avaliou o III Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2021-2023 e aprovou o IV Quadro Estratégico 2024-2030. Além da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, os Conselheiros avaliaram a participação da Cáritas na Jornada Mundial da Juventude, refletiram sobre os Jovens e a Sinodalidade, formalizaram a criação de três comunidades de prática: migrantes, séniores e empregabilidade, e partilharam projetos. O Conselho encerrou com uma conferência sobre “Cuidados de Longa Duração” por Helena Oliveira, membro do Observatório da Pobreza e da Fraternidade e com a Celebração da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade onde se assinalou a “Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”.



Reuniões dos Órgãos Sociais:

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Conselho Fiscal			9									15
Comissão Permanente		22									24	
Direção	10 31	14 28	14	18	2 29	14	11		5 26	19	7	5 12
CEPSMH		4										

Realizaram-se em 2023 quatro reuniões entre a Direção da Cáritas Portuguesa e o Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, D. José Traquina.





6.0

III Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2021-2023

“Uma Só Família Humana”

A Identidade

Cáritas, o Coração da Igreja no mundo

- 1.1 Desenvolver processos formativos para que todos os que colaboram na Cáritas (dirigentes, voluntários e profissionais) estejam devidamente capacitados no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja.
- 1.2 Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão e reconhecimento nas comunidades cristãs.
- 1.3 Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo promovendo uma colaboração maior entre os vários setores da Pastoral Social e o diálogo aberto com diferentes estruturas da sociedade.

A Rede

Somos Cáritas

- 2.1 Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade.
- 2.2 Implementar os Standards de Gestão, o Código de Ética e o de Conduta da Caritas Internationalis como forma de melhorar a transparência, a organização e a sustentabilidade.
- 2.3 Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão.
- 2.4 Aprofundar a relação com as pessoas e entidades que apoiam a Cáritas desafiando-as a compromissos efetivos e mais regulares.

A Missão

Atenção e Acompanhamento

- 3.1 Reforçar as respostas necessárias, coerentes e significativas aos casos urgentes, dando especial atenção às situações de exclusão e vulnerabilidade procurando a autonomização e capacitação das pessoas.
- 3.2 Intensificar as ações promotoras de diálogo, de justiça e de desenvolvimento humano integral fomentando a inovação.
- 3.3 Desenvolver o compromisso da Cáritas, a nível nacional e diocesano, com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e resposta às emergências e da sensibilização para os grandes desafios globais.

Presença e Transformação

- 3.4 Intensificar o estudo da realidade social local, diocesana, nacional contribuindo para a sua divulgação e conhecimento.
- 3.5 Mobilizar as comunidades e os parceiros assegurando que a voz dos excluídos e vulneráveis são ouvidas com vista à transformação da sociedade.

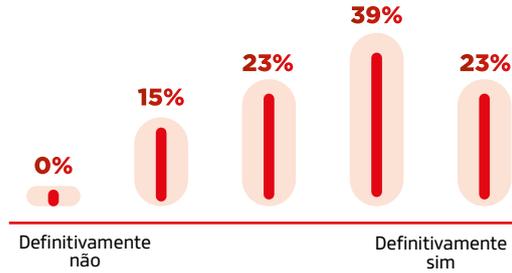




Síntese da Avaliação:

Questionário Resultados Quantitativos

Os participantes sentem que podem contribuir eficazmente para as metas e objetivos da Cáritas?



Os resultados da pesquisa sugerem que os pontos focais estão confiantes de que podem contribuir para as metas da Cáritas. Uma tendência semelhante pode ser observada ao avaliar o entendimento individual do Plano.



OBJETIVOS

92% dos participantes estão moderadamente ou muito confiantes na compreensão dos Objectivos Estratégicos.



PRINCIPAIS RESULTADOS

92% expressaram confiança na sua compreensão dos resultados-chave, com 62% num nível de confiança moderado ou alto.



INICIATIVAS

78% de participantes estão moderadamente ou muito confiantes na sua compreensão das Iniciativas.

Estes resultados enfatizam claramente a necessidade de melhorar as estratégias de comunicação para um melhor reconhecimento e compreensão. A baixa sensibilização e a comunicação pouco clara podem dificultar o envolvimento dos pontos focais.



CONSCIÊNCIA DOS RESULTADOS

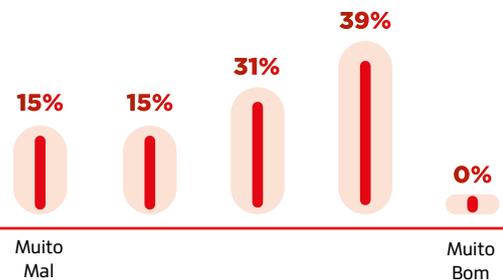
54% dos entrevistados não estão cientes dos resultados alcançados nos últimos dois anos.



COMUNICAÇÃO DE INICIATIVAS

Apenas 39% dos participantes avaliaram a comunicação como moderada ou muito boa, enquanto 60% expressaram espaço para melhorias classificando-a como neutra ou inferior.

Como avaliam a comunicação dos resultados?



Estes resultados enfatizam claramente a necessidade de melhorar as estratégias de comunicação para um melhor reconhecimento e compreensão. A baixa sensibilização e a comunicação pouco clara podem dificultar o envolvimento dos pontos focais.

De acordo com as as respostas, há também uma falta de comunicação dos pontos focais e da estrutura. Esta questão também é abordada na parte de feedback qualitativo da pesquisa.





Foram enviados dois relatórios às Assembleias Plenárias da Conferência Episcopal Portuguesa, tendo a presidente participado na Assembleia Plenária de novembro. Realizaram-se reuniões regulares com o Presidente da CEPSMH.

A 22ª Assembleia Geral da *Caritas Internationalis* (AGCI) ocorreu em Roma, em maio, sobre o lema “Construir novos caminhos de Fraternidade”. Este encontro, que ocorre de quatro em quatro anos, serviu para os membros alinharem o quadro estratégico 2024-2030 e escolher novos órgãos sociais.

Para presidente foi eleito D. Isao Kikuchi SVD, Arcebispo de Tóquio; para vice-presidente Kirsty Robertson, da Caritas Austrália, e para secretário-geral Alistair Dutton. Tomaram posse os membros do Conselho de Representação e da nova Direção. Com este ato fica reestabelecida a governança da *Caritas Internationalis*.

Na audiência privada com os participantes, o Papa Francisco encorajou toda a rede Cáritas a fortalecer a unidade “A vossa Confederação é composta por muitas identidades: vivei a diversidade como riqueza, a pluralidade como recurso.” Durante a Assembleia foram ainda abordados temas fundamentais para a rede como a sinodalidade e diversidade; liderança local; cooperação fraterna, prestação de contas e “safeguarding”; papel das mulheres e compromisso com os jovens.



A visita de Alistair Dutton, o novo Secretário-Geral da Caritas Internationalis, à Caritas Portuguesa ocorreu a 8 de agosto, por ocasião da JMJ. Houve uma breve partilha dos desafios da rede Cáritas em Portugal e no mundo.

A Caritas Portuguesa integrou os **órgãos sociais de várias entidades onde está filiada**, concretamente:

- A presidência da Assembleia Geral da Confederação Portuguesa do Voluntariado;
- O Conselho Geral e de Supervisão da Associação Dignidade;
- A Comissão Executiva da Plataforma de Apoio aos Refugiados;
- A presidência da Assembleia-Geral da SAS – Apostas Sociais;
- A mesa da Assembleia-Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD.



Como membro, participou em todas as assembleias-gerais e demais encontros estatutários nas outras entidades onde está filiada, concretamente a FESCOOP e a Rede “Cuidar da Casa Comum”. Participa também em todas as atividades promovidas pela Conferência Episcopal Portuguesa e em 2023 participou nas Jornadas de Abertura do Ano Pastoral 2023-2024.

Em 2023, cessaram funções vários elementos de órgãos sociais de Cáritas Diocesanas, a quem se agradece o contributo de construírem a Cáritas na sua Diocese e no país. Tomaram **posse novos órgãos sociais das Cáritas Diocesanas**.



Cáritas Diocesana do Funchal

- Tomada de posse em 14 de fevereiro.
- Mandato 2023 a 2027



Cáritas Diocesana de Coimbra

- Tomada de posse em 5 de julho.
- Mandato 2022 a 2025



Cáritas Diocesana de Santarém

- Tomada de posse em 4 de novembro.
- Mandato 2023 a 2027

Para promover uma maior coesão entre a **rede Cáritas em Portugal** foram mantidas várias dinâmicas iniciadas em 2021 como as **visitas às Cáritas Diocesanas**, que pretendem identificar desafios de cada realidade, contribuir para uma visão global da Cáritas e conhecer respostas diferenciadoras, assim como as **reuniões virtuais regulares**, que abordam temas de interesse comum.





Visita às Cáritas Diocesanas:

2021 Cáritas Diocesana

04/mai Portalegre – Castelo Branco

18/mai Lamego

06/jul Beja

27_29/out Funchal

18/nov Leiria - Fátima

03/dez Bragança - Miranda

2023 Cáritas Diocesana

21_24/mai Açores

2022 Cáritas Diocesana

28/jan Braga

23/jun Coimbra

24/jun Aveiro

27/jun Algarve

06/jul Santarém

12/jul Vila Real

19/jul Viseu

20/jul Guarda

22/jul Lisboa

27/jul Évora

03/nov Porto

04/nov Viana do Castelo



Reuniões virtuais:

2021

08/abr - Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza
- Campanha IRS
- Bairro Social Solar EDP

21/abr - Emergências na Cáritas
- Ação em Cabo Delgado

20/mai - Pastoral Penitenciária
- SGASP II

02/jun - Formação

04/jun - Pastoral Penitenciária
- Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza

30/jun Reflexão sobre apoio alimentar

14/jul - Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”

28/jul - Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza
- Bairro Social Solar EDP
- III Semana de Formação Cáritas

III Semana de Formação Cáritas
Apresentação do Estudo “a resposta da rede Cáritas

15/set ao COVID-19” Relatório Cáritas
Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”

Projeto “Say Yes”

07/out III Semana de Formação Cáritas
Cáritas na Escola
Estrutura funcional da Cáritas Portuguesa

Programa STEP

11/nov Regulamento Geral de Proteção de Dados
Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza

15/dez Empregabilidade na Cáritas





Reuniões virtuais:

2022

11/jan	Semana Nacional Cáritas
16/jan	Semana Nacional Cáritas Imagem
09/fev	Cáritas na Escola Prioridade às Crianças Vamos Inverter a Curva da Pobreza
23/fev	Emergências e Semana Nacional Cáritas
04/mar	Cáritas Ajuda Ucrânia
23/mar	Semana Nacional Cáritas PIREC SAGASP II RGPD
21/abr	Programa ESSILOR PIREC Encontro Nacional das Cáritas Paroquiais Campanha IRS
26/mai	Mario Acompanhado FVVA Encontro Nacional das Cáritas Paroquiais Cáritas Ajuda Ucrânia Arquivo Histórico
29/jun	Campanha “juntos” IV Semana de Formação Cáritas
7/jul	Formação ANEPC Sistema Nacional Proteção Civil
26/jul	Avaliação dos custos respostas sociais IV Semana de Formação Cáritas
01/set	10 Milhões de Estrelas Ação de recolha de material escolar
16/set	Jornada Mundial da Juventude Semana de Formação Cáritas_Avaliação
06/out	10 Milhões de Estrelas Migrações

2023

03/jan	Presidentes Migrantes e Refugiados
25/jan	Semana Nacional Cáritas
15/fev	Sismos Turquia Síria Semana Nacional Cáritas
01/mar	Dar a mão Comunidades de Prática
26/abr	Garantia para a Infância IRS
10/mai	PIREC Cáritas na Escola Material Escolar
24/mai	JMJ RGPD Ondedoar.pt
20/jun	Assembleia Geral CI V Semana de Formação Cáritas JMJ Grupo Vita
05/jul	10 Milhões de Estrelas Cáritas na Escola
04/set	V Semana Formação Cáritas ACM
04/out	Essilor Plano 2024
08/nov	10 Milhões de Estrelas RGPD
06/dez	Semana Nacional Cáritas 10 Milhões de Estrelas





Reuniões e eventos:

- 12 /jan** Apresentação Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030
- 16 /jan** II Encontro Nacional da Rede de Voluntariado no Ensino Superior: "A construir um país mais solidário"
- 26 /jan** Fórum "Saber mais para apoiar melhor"
- 31 /jan** Debate "Sem abrigo em Lisboa"
- 7 /fev** 5 anos da Fundação Vasco Vieira de Almeida
- 7 /fev** ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável
- 15 /fev** Lisboa Cidade de Todas as Idades
- 15 /fev** IV Simpósio Interações
- 16 /fev** II Encontro Nacional da Rede de Voluntariado no Ensino Superior
- 8 /mar** Apresentação da coleção de fascículos "As Mulheres do meu País de Maria Lamas"
- 9 /mar** Reunião com o vice-presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Deputada Clara Mendes e responsável pela área do Trabalho e Segurança Social
- 9 /mar** Concerto da Orquestra Estatal da Hungria em Portugal
- 19 /mar** Concerto Comemorativo dos 85 anos Renascença
- 21 /mar** Apresentação do Estudo "A importância económica e Social das IPSS em Portugal"
- 30 /mar** Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2022
- 6 /mai** Seminário Gestão de Qualidade nas Organizações Sociais (IPLeiria/ESSE)
- 12 /mai** Comemorações do Dia Nacional do Mutualismo
- 16 /mai** Living-Lab da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
- 19 /mai** Dia Nacional da Faculdade de Teologia
- 26 /mai** Encontro Luso-Espanhol de Psicologia
- 31 /mai** 2ª Edição do Fórum "Saber Mais, apoiar melhor" Schools 2030 - Global Fórum
- 19 /jun** FENACAN – Conferência "O movimento regulatório Europeu e o Estatuto de Banca Cooperativa-Desafios e oportunidades
- 20 /set** Cerimónia de Entrega da 1ª Edição Prémio Ana Maria Vieira de Almeida
- 27 /set** IXIV Sessão Plenária do Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento
- 3 /out** Leading the Way to a Healthy Future - Inovação ao Serviço de Saúde Pública
- 11 /out** Reunião OCDE - Prestação Social Única
- 11 /out** Prémio MSD/Maria José Nogueira Pinto
- 17 /out** Apresentação Pública do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
- 17 /out** Direitos das Pessoas com Deficiência
- 20 /out** Seminário Avaliação dos Fundos Europeus dos Resultados de 2020 ao Plano de Avaliação do 2030
- 23 /out** Dia Nacional da Hungria
- 24 /out** Seminário Complementaridade entre as áreas de Saúde e Ação Social nas Respostas Sociais de Acolhimento
- 26 /out** Conferência Anual da Plataforma Saúde em Diálogo
- 26 /out** Encontro Europeu de Delegados de Justiça, Paz e Integridade da Criação
- 30 /out** Mesa Redonda "Comunicação para a Mudança Social" FCSH-UNL
- 8 /nov** O espaço de reclusão: organização e funcionamento das prisões em Portugal
- 14 /nov** Cerimónia da Entrega, do Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa/22
- 13 /dez** Workshop Internacional OCDE
- 13 /dez** Encontro "Refugiados, Saúde Mental e Direitos Humanos"
- 13 /dez** Colóquio "As Religiões como Património da Humanidade" e inauguração da Exposição
- 14 /dez** North-South Prize of the Council of Europe 2022
- 30 /dez** Tomada de posse dos seus órgãos sociais União das Misericórdias Portuguesas





7

Intervenção Social

A área de intervenção social integra os programas e o suporte à rede Cáritas em todas as dimensões de resposta social necessárias.





7.1 Programa Prioridade às Crianças

É uma iniciativa da Caritas Portuguesa que tem como objetivo responder a crianças e respetivas famílias em situação de carência no território nacional, apoiando situações de carência na área da saúde e a educação, prestando uma atenção permanente às situações de vida das crianças, e respetivas famílias, a nível paroquial, diocesano e nacional.

Este programa foi criado em 2011 e até 2023 apoiou 3 825 crianças com necessidades de educação e de saúde num montante de 599 889,00€.



Resultados do programa em 2023

Nº de casos apresentados:

177

Perfil das famílias onde vivem as crianças:

69% são de nacionalidade portuguesa e as restantes 31% são estrangeiras.

Perfil das crianças apoiadas:

51% meninas e 49% meninos

(com uma média de idades de 9 anos)

10% crianças com deficiência.

O número médio de elementos do agregado é de 4 pessoas, sendo duas crianças.

Apoio financeiro concedido às Caritas Diocesanas:

40 153,11 €

Caritas Diocesanas que apresentaram casos:

14

Apoio por área:

• Saúde

47%

• Educação

53%



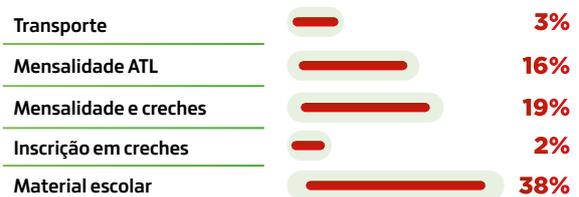


Apoios por tipologia:

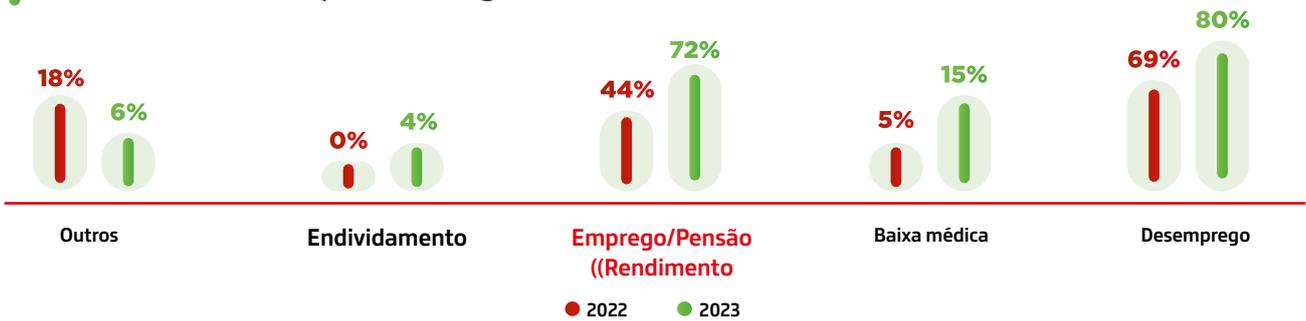
• Saúde



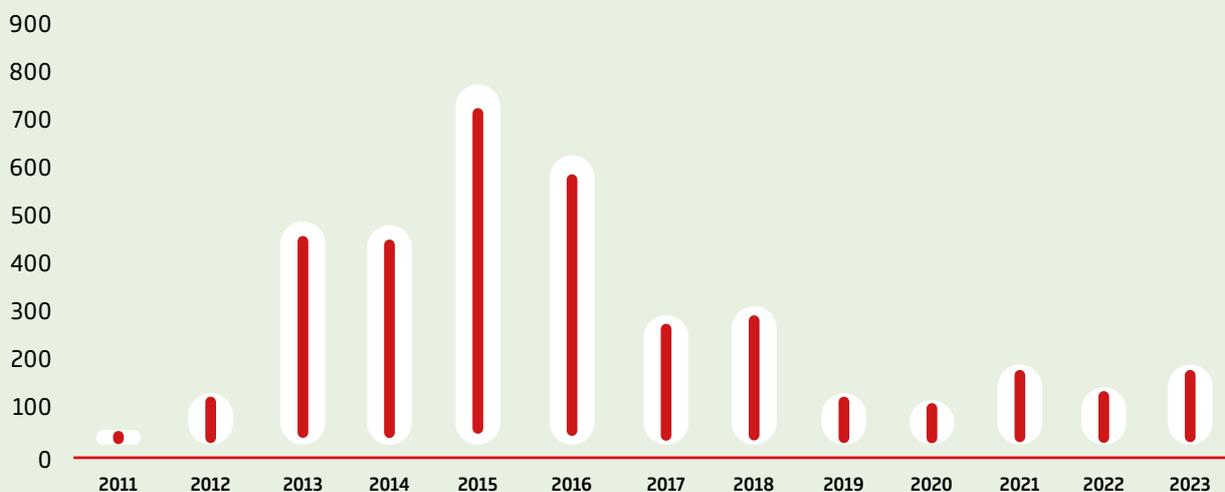
• Educação



Motivos de solicitação ao Programa:



Casos apoiados 2011-2023:





7.2 Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”

Iniciado em abril de 2020, trata-se de um Programa que se destina à rede nacional Cáritas e visa contribuir e manter uma resposta de emergência social através de vales de aquisição de bens essenciais e de apoio a situações pontuais urgentes. Os vales de aquisição são emitidos por uma entidade reconhecida no mercado e possibilita aos beneficiários comprar alimentos e bens essenciais num âmbito geográfico alargado de estabelecimentos comerciais (grandes superfícies e pequeno comércio), mantendo a dignidade de quem se encontra em situação de vulnerabilidade. No ano de 2023 o programa tornou-se permanente. Manteve-se o projeto piloto através da utilização de cartões de refeição em duas Cáritas Diocesanas (Beja e Braga).

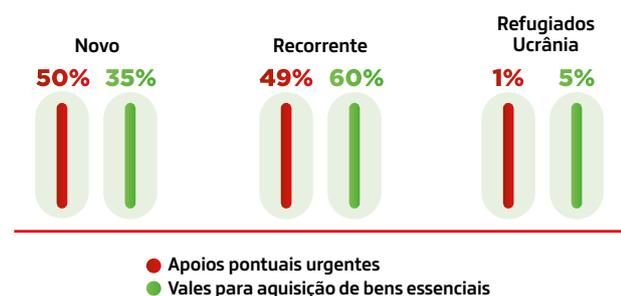
Desde 22 de abril de 2020, data de início do programa, até 31 de dezembro de 2023 foram apoiadas 38 653 pessoas (14 530 famílias com 7 295 menores e 789 dependentes) num montante de 850 882,71 € divididos entre apoios pontuais e vales para aquisição de bens essenciais.

De referir ainda que, para o apoio aos refugiados ucranianos, 317 destes refugiados foram abrangidos pelo programa.

Dados gerais do Programa:

Programa Intermédio de Apoio Social	Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase I	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase II	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase III	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase IV
22-04-2020 30-06-2020	11-06-2020 28-02-2021	05-04-2021 31-12-2021	17/01/2022 30/04/2022	05/05/2022 31/12/2022	01/01/2023 31/12/2023
6335 pessoas abrangidas com 110 779,80 €	4782 pessoas abrangidas com 154 345,27 €	13 104 pessoas abrangidas com 225 656,93 €	2 532 pessoas abrangidas com 63 134,80 €	5 393 pessoas abrangidas com 118 903,12 €	6 507 pessoas abrangidas com 164 484,00 €
Apoios Pontuais					
807 pessoas 58 679,80 €	1668 pessoas 108 550,27 €	1707 pessoas 99 721,93 €	652 pessoas 38 999,65 €	1 165 pessoas 59 601,35 €	1 805 pessoas 96 324,49 €
Vales					
5 528 pessoas 52100,00 €	3114 pessoas 45 795,00 €	11 397 pessoas 125 935,00 €	1 880 pessoas 23 990,00 €	4228 pessoas 53 205,00 €	4653 pessoas 82 470,00 €

Perfil dos beneficiários (2023):



**Género**

78% Beneficiários de nacionalidade portuguesa

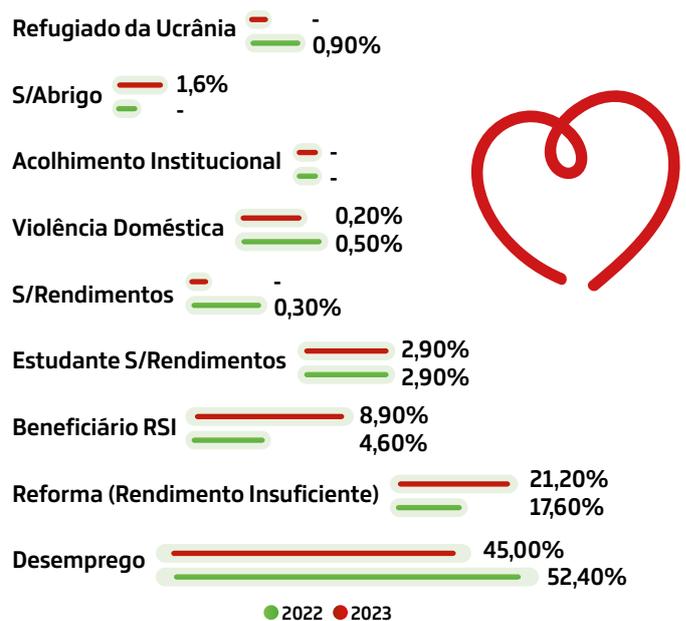
22% Outras nacionalidades (45 países).

Apoio por tipo:

	2023	2022
Outros	0%	1%
Telecomunicações	1%	1%
Gás	3%	2%
Água	6%	5%
Eletricidade	15%	11%
Saúde	52%	26%
Renda	23%	54%

**Beneficiários por nacionalidade:**

PORTUGAL	1334	AFRICANO	2
BRASIL	121	BULGÁRIA	2
ANGOLA	49	CUBA	2
ÍNDIA	36	NEPAL	2
CABO VERDE	34	RÚSSIA	2
GUINÉ-BISSAU	22	SERRA LEOA	2
UCRÂNIA	22	ÁFRICA DO SUL	1
S. TOMÉ E PRÍNCIPE	21	ALEMANHA	1
ROMÉNIA	15	ARGÉLIA	1
VENEZUELA	14	BIELORUSSIA	1
PAQUISTÃO	9	CAMARÕES	1
MOÇAMBIQUE	8	EQUADOR	1
MARROCOS	6	FILIPINAS	1
MOLDÁVIA	5	FRANÇA	1
SENEGAL	5	GÂMBIA	1
GUINÉ CONACRI	4	MALI	1
INGLATERRA	4	SERVIA	1
SÍRIA	4	TURQUIA	1
CAZAQUISTÃO	3	TIMOR	1
COLÔMBIA	3	NIGÉRIA	1
ESPANHA	3	ARGENTINA	1
IRAQUE	3	HOLANDA	1
PERÚ	3	SOMÁLIA	1

Motivo da solicitação ao Programa:

Patrocínios/ Iniciativas/ Colaboração corporativa:





7.3

Campanha “Doar com Certeza”



Dado o agudizar de muitas situações sociais que levaram a rede Caritas a dar continuidade a uma resposta de emergência social. E sendo que os donativos - particulares e empresariais - são a única forma de suporte à execução do programa “Inverter a Curva da Pobreza”, foi lançada a campanha de emergência com o nome “Doar Com Certeza” em julho. Um apelo à confiança dos doadores para que continuem a acreditar na Caritas e não desistam de apoiar as famílias para que possam recuperar das suas vulnerabilidades ou mantenham uma vida com dignidade.

O lançamento da campanha foi acolhido pela Caritas Diocesana de Viseu, onde marcaram presença alguns doadores, nomeadamente da Mercadona.

Doações em espécie:

- **Boticário** (650 produtos de cosmética)
- **FOLD** (4800 pacotes)
- **Sovena** (1.455 garrafas de azeite e de óleo)





7.4 SGASP II

Da rede 9 Cáritas Diocesanas inseriram dados no Sistema de Gestão de Ação Social de Proximidade (SGASP-II). Contudo, para a aferição da totalidade dos dados de atendimento, foi solicitado às Cáritas Diocesanas (CD) o envio trimestral de informação sobre os dados que aqui se apresentam.

O software SGASP-II (Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade, versão II) resulta do trabalho desenvolvido desde 2015 por uma equipa composta por voluntários e elementos da Caritas Portuguesa e de 6 Cáritas Diocesanas: Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Santarém e Leiria-Fátima.

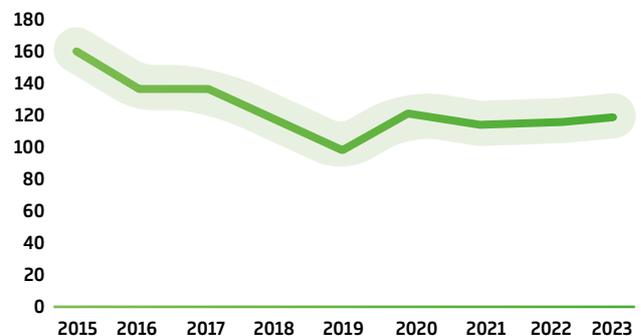
Principais atividades:

- Manteve-se o serviço de suporte técnico para os utilizadores do SGASP II.
- Em novembro foi realizada uma reunião de ponto de situação com a rede.

Até ao final do ano, nove Cáritas Diocesanas estão a utilizar o SGASP II e treze assinaram o contrato de licenciamento do software.

Em 2023, a rede Cáritas em Portugal desenvolveu mais de 120 mil atendimentos, em inúmeras áreas de intervenção social. A evolução dos atendimentos da Cáritas tem um perfil análogo ao da taxa de privação material e social severa em Portugal, com uma diminuição entre 2015 e 2019, um aumento na pandemia e uma relativa estabilização nos anos mais recentes.

Atendimentos na rede Cáritas em Portugal (em milhares) :



7.5 Emergências Cáritas

A resposta às emergências tem ocorrido no quadro do PIREC – Plano Institucional de Resposta a Emergências da Caritas onde, através de um processo de animação, se tem procurado desenvolver e capacitar a rede para que, de forma subsidiária e organizada, possa ocorrer uma intervenção em cenários de catástrofe.



Atividades realizadas:

- Foram realizadas quatro reuniões por zona com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em junho, com o objetivo de dar a conhecer os atores a nível regional da rede Cáritas e da ANEPC.
- A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil ministrou um workshop na Semana de Formação Cáritas: “Emergências: Abordagem de públicos com necessidades específicas”





7.6 Intervenção em Meio Prisional

A Cáritas Portuguesa participa, desde 2022, na Comunidade de Prática (CdP*) Prison Justice da Caritas Europa (CE). Um espaço que fomenta a consciência e o conhecimento sobre os direitos e as condições de vida das pessoas detidas.

Esta CdP teve a sua reunião anual em maio em Augsburg, na Alemanha, para promover o intercâmbio, aprendizagem e um maior apoio entre pares.

A Cáritas Portuguesa participou em 2023 em conjunto com a Cáritas Diocesana de Vila Real, que teve oportunidade de apresentar o projeto “Espaço Humanos” que realizam com os reclusos no EP de Vila Real.

* Fazem parte desta CdP - Secour Catholique, Caritas Espanhola, Caritas Albânia, Caritas Diocesana de Vilnius (Lituânia), Caritas Kosovo, Caritas Moldávia, Caritas Diocesana Augsburg, Pastoral Penitenciária Escócia.”





7.7

Cáritas na Escola



O projeto Cáritas na escola nasceu em 2021, alicerçado e integrado na iniciativa “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, mas já extravasou esta campanha e configura-se atualmente um projeto com uma lógica de englobar todo o ano letivo.

O objetivo deste projeto é chegar às crianças e jovens, sensibilizá-los para temas como: a empatia, o bullying e o cuidado do meio ambiente ajustados a cada faixa etária e dar a conhecer o trabalho, a organização e a rede Cáritas, nomeadamente a Cáritas que atua no território/diocese onde ocorre a sessão. Um novo desafio foi deixado, pois os alunos que participaram nas sessões foram convidados a “Semear Cáritas”, através da entrega de um pequeno saco de sementes

Entre janeiro e dezembro de 2023, foram abrangidos 1997 alunos e 21 escolas.



1ª Edição
86 escolas inscritas

2ª Edição
87 escolas inscritas

3ª Edição
98 escolas inscritas

3ª Edição:

Diocesana	Localidade	Escola	Ciclo	Alunos	Professores
Algarve	Olhão	Escola Alberto Iria	2ºCiclo	50	2
Algarve	Olhão	Escola Professor Paula	2º e 3º ciclos	120	5
Algarve	Olhão	Escola José Carlos da Maia	3º ciclo e cef	60	5
Algarve	Olhão	Escola Professor Paula	2º Ciclos	42	2
Algarve	Olhão	Escola José Carlos da Maia	2º e 3º ciclos	116	5
Beja	Serpa	Agrupamento Mário Beirão e D.Manuel	2º e 3º ciclos	210	2
Bragança-Miranda	Bragança	Agrupamento de Escolas Abade de Baçal	1º e 3ºciclos	60	5
Viana do Castelo	Ponte de Lima	Escola Básica de Freixo	2ºciclos	45	2
Funchal	Funchal	Escola Profissional do Atlântico	Secundário/profissional	23	1
Funchal	Funchal	Escola Secundária da Ponta do Sol	Secundário	51	3
Funchal	Funchal	Escola Apresentação de Maria	1º, 2º e 3º ciclos	157	6
Funchal	Funchal	Escola Básica Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	2ºciclos	37	2
Funchal	Funchal	Colégio do Infante	2º e 3º ciclos	275	8
Lisboa	Benfica	Escola Básica Quinta de Marrocos	2º ciclo	20	1
Lisboa	Benfica	Escola Básica Quinta de Marrocos	2º e 3º cilos	130	2
Braga	Ribeirão	Escola Ribeirão	2º e 3º ciclos	46	1
Braga	Areias	Colégio Caldinhas	1ºciclo	60	1
Braga	Areias	Colégio Caldinhas	pré-escolar e 1ºciclo	118	5
Braga	Vila do Conde	Escola Básica Júlio Saúl Dias	2º e 3º ciclos	65	4
Braga	Esposende	Escola Básica António Rodrigues Sampaio/Marinhas	3º ciclo	45	1
Braga	Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Ave	3º ciclo	45	2
Braga	Fafe	Escola Montelongo	3º ciclo	42	1
Vila Real	Cerva	Escola Básica de Cerva	1º e 3ºciclos	50	1
Vila Real	Ribeira de Pena	Escola Básica Ribeira de Pena	1º, 2º e 3º ciclos	130	1





7.8 Jornada Mundial da Juventude



Entre os dias 1 e 6 de agosto, a Jornada Mundial da Juventude em Lisboa reuniu cerca de 1 milhão e meio de pessoas vindas de todo o mundo. Neste contexto, pela primeira vez, a Cáritas esteve incluída no programa oficial da Jornada, contando com a participação de uma delegação de representantes das sete regiões que integram a Caritas Internationalis, a qual, de 26 de julho a 06 de agosto, participou e desenvolveu atividades com o objetivo de testemunhar como estão envolvidos na missão da Cáritas nos seus países de origem.

No que diz respeito à Cáritas Portuguesa, a participação ficou a cargo da área de Intervenção Social. Duas pessoas dessa área fizeram parte do grupo de trabalho da delegação e acompanharam as atividades a 100%. O grupo de trabalho foi ainda composto por duas representantes da Caritas Internationalis e uma representante da Caritas Europa. Da delegação internacional fazia parte um membro da Cáritas de cada um dos seguintes países: Malawi, Quirguistão, República Checa, Itália, Polónia, Suécia, Espanha, México, Egito, Canadá, Estados Unidos, Nova Zelândia e Ilhas Cook.





7.9 Dias na Diocese

Entre 26 e 30 de julho, as atividades da delegação tiveram lugar na colônia de férias da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima, em Pedrógão. Durante esses quatro dias, os 18 membros tiveram a oportunidade de visitar e conhecer o trabalho da Cáritas Diocesana na sua sede, em Leiria, e da Cáritas Paroquial da Caranguejeira, na freguesia de Caranguejeira. Além disso, durante esses dias, a delegação partilhou experiências e conheceu de perto o trabalho da Cáritas Jovem de Leiria, responsável pela organização da colônia de férias.



7.10 Stand da Cáritas na Cidade da Alegria (Jardins de Belém):

A Cáritas foi uma das 128 organizações presentes com um stand na feira vocacional. O stand, denominado "Caritas Youth," representou o trabalho e a missão da Cáritas em todo o mundo. O funcionamento foi entre os dias 1 a 4 de agosto sendo, das 9h às 16h (nos dias 1, 3 e 4) e das 9h às 22h (no dia 2).

Os resultados a destacar são:

- Distribuição de cerca de 4 mil postais ;
- Distribuição de aproximadamente 4.200 terços (fabricados pela Cáritas de Jerusalém);
- Distribuição de cerca de 4.000 sacos de sementes (sementes doadas pela Cáritas dos Açores).

1.984 postais escritos (ação da campanha "Together We," que convidava os visitantes do stand a escreverem postais ao Papa Francisco, instando-o a apelar aos decisores para o cuidado da Casa Comum).

Destes postais:

- 343 foram escritos em inglês
- 65 em francês
- 1.076 em espanhol
- 37 em italiano
- 401 em português
- 29 em outras línguas





7.11

Desafio da Ecologia Integral



Este foi um evento aberto a todos os peregrinos e fez parte do programa oficial da JMJ. Os participantes foram desafiados a participar numa caça ao tesouro que os levou a descobrir o trabalho da Cáritas no domínio da promoção da Ecologia Integral. No final, ocorreu um encontro com os participantes e o Secretário-Geral da Caritas Internationalis, Alistair Dutton.

É importante destacar a contribuição de 17 voluntários das Cáritas Diocesanas (2 de Santarém, 4 de Braga, 5 do Porto, 3 de Lisboa e 3 de Beja) para este evento.

Este evento paralelo reuniu cerca de 60 membros da família Cáritas de todo o mundo. O convite foi alargado a todas as Cáritas nacionais que participavam na JMJ, com o propósito de partilhar experiências e estabelecer conexões.





7.12

Projeto "YouLeaders - Melhores Líderes para Melhores Comunidades"



Programa Erasmus + :

- **Objetivo geral:** Envolver jovens que residem em áreas rurais da região Sudoeste da Europa tornando-os líderes nas suas comunidades, através de ações de capacitação (formação, workshops, e outras atividades).
- **Duração:** 24 meses (arranque 2022_2024)
- **Parceiros:** Community Foundation of Agrigento and Trapani (Promotor); Link University Campus - LCU (Itália); Lugo Open Factory (Espanha); Fondacione Galicia Europa (Espanha); Rosto Solidário; Cáritas Portuguesa.
- **Duração:** Ano 1 - out 2022 a set 2023;
- O relatório narrativo e financeiro do ano 1 apresentado em novembro de 2023.



Foram realizadas 4 deslocações entre novembro e dezembro ao Colégio de S. Miguel para início dos trabalhos por parte dos jovens com a plataforma Syllabus.





8

Área Internacional

Área que articula a assistência humanitária, através da rede internacional, os projetos de cooperação para o desenvolvimento principalmente com os países lusófonos, as parcerias e protocolos com as Cáritas irmãs de outros países, bem como a área das migrações.





8.1 Resposta em Rede a Emergências



Os apelos de emergência (Emergency Appeals- EAs) são a forma concreta mais comum de cumprir com a missão da Caritas Internationalis. Trata-se de mecanismos de reposta coordenada e em rede, destinados a prestar apoio a uma situação em concreto. A Caritas Portuguesa procura, alinhada às suas prioridades, contribuir para estes Emergency Appeals sempre que possível. Neste sentido, em 2023 foram realizadas duas ações de angariação de fundos para contribuir para a resposta às emergências na **Turquia e na Síria, e em Marrocos**.

Em apenas oito meses, dois sismos de elevada magnitude abalaram a zona do Médio Oriente e Norte de África: a 6 de fevereiro na Turquia e na Síria, e a 8 de setembro em Marrocos. Ambos provocaram grandes níveis de destruição, afetando particularmente as comunidades mais vulneráveis e isoladas.

Face a estes sismos, a resposta imediata da rede Caritas, com a ajuda dos fortes financiamentos conseguidos através de EAs, baseou-se na disponibilização de abrigo temporário, oferta de bens alimentares e refeições, distribuição de bens de higiene e outros não alimentares (como roupa), e acesso a cuidados de saúde e medicamentos.

Terminando a fase de resposta inicial, a maior preocupação da rede Caritas é assegurar os meios para a fase de reconstrução, preocupação que reflete os apelos da população e autoridades locais, que temem que a visibilidade após emergência inicial seja pouca e, consequentemente, os meios reduzidos. Neste sentido, a Caritas Portuguesa compromete-se, assim, a aplicar os fundos angariados para a resposta a estas duas emergências numa fase posterior de reconstrução.





8.2

Cáritas Ajuda Ucrânia

A Cáritas Portuguesa tem, através do mecanismo de respostas a emergências da Caritas Internationalis, participado nas respostas às grandes crises e emergências mundiais, inclusive na Ucrânia, apoiando deslocados internos e as famílias mais vulneráveis, e nos países vizinhos, apoiando quem neles procura refúgio.



Este esforço advém do compromisso assumido pela Cáritas Portuguesa, em março de 2022, de apoiar diretamente a população vulnerável na Ucrânia e nos países limítrofes, que acolheram parte significativa daqueles que foram obrigados a abandonar o seu país (Hungria, Moldávia, Roménia, Polónia e Eslováquia).

EA11/2023

Moldávia;

01 de maio de 2023 a 30 de abril 2024;

15.000€ da CP;

Apoio multissetorial às pessoas afetadas pelo conflito ucraniano;

Manutenção de 3 centros de acolhimento, distribuição alimentar e de bens essenciais, promoção da inclusão em escolas, através de campos de férias, promoção da interculturalidade;

8000 beneficiários previstos, 232 atingidos no primeiro trimestre (até julho);

84 previstos da cp, até agora 4.



Em 2023 a Cáritas Portuguesa contribuiu com um total de 129.500€ para o apoio às vítimas do conflito na Ucrânia, respondendo aos seguintes Emergency Appeals:

EA11/2023

Chéquia;

01 de maio 2023 a 30 de abril 2024;

5.000€ da CP;

Resposta de Emergência a pessoas afetadas pelo conflito ucraniano;

Acompanhamento social, vouchers para bens essenciais, procura de alojamento, mentoria, atividades extracurriculares e campos de verão, apoio à empregabilidade através de formação e acompanhamento;

Previstos 5000 beneficiários;

Beneficiários previstos cp – 23.



Já na Ucrânia, contribuimos da seguinte forma para o EA31/2022:

Ucrânia;

01 de janeiro 2023 a 31 de dezembro 2023;

100.000€ da CP;

Pessoas afetadas pelo conflito garantem o acesso às necessidades básicas e recuperam com dignidade;

Garantia de aquecimento, alojamentos em tendas aquecidas, distribuição de carvão, reparação de eletrodomésticos, distribuição de kits de higiene alimentar, cabazes alimentares, refeições quentes nos centros de acolhimento, acesso a água, centros de crise com várias atividades para apoio, reforço da rede caritas para a prestação de serviços de qualidade;

Beneficiários desejados originalmente: 308 814. Beneficiários desejados revistos: 516 264. Atingidos até setembro: 195 154;

2110 estimados CP, 798 até ao fim do trimestre 3, em setembro.





Para além deste apoio inicial prestado à Caritas Ucrânia, a Cáritas Portuguesa respondeu a um pedido de apoio extra, que visava garantir o aquecimento das famílias vulneráveis, uma vez que o orçamento não era suficiente. A Caritas Ucrânia pedia apoio para conseguir levar material de aquecimento, nomeadamente combustível, a 3000 famílias, o que se tornava urgente com a chegada do inverno. Cada família teria um custo associado de 472 euros. Neste sentido, a Cáritas Portuguesa realizou uma transferência adicional de 9500.00€, tendo apoiado assim mais 20 famílias.



Relembramos ainda os Emergency Appeals para os quais a CP contribuiu em 2022, que terminaram em 2023:



EA	País	Contributo CP	Beneficiários diretos estimados	Beneficiários diretos atingidos
EA02/2022- CUA	Ucrânia	100.000€	815.340	1.888.035 RF
EA11/2022- SPES	Ucrânia	60.000€	67.500	103.337 RF
EA05/2022	Polónia	20.000€	5600	6150 RF
EA18/2022	Polónia	100.000€	146.000 na Polónia 103.500 na Ucrânia	56.166 na Polónia 39.981 na Ucrânia
EA12/2022	Chêquia	5.000€	31.000	40.309 RF
EA13/2022	Eslováquia	15.000€	20.868	27.105 RF





8.3

Apoio Humanitário a Moçambique

Na celebração da sua solidariedade internacional, a Cáritas Portuguesa tem como prioridade as ações de promoção de segurança alimentar e nutrição e de acesso a água, saneamento e higiene. Esta prioridade é visível na sua estratégia em Moçambique.

Há já vários anos que há uma forte relação de cooperação e laços fraternos entre a Caritas Moçambicana e a Cáritas Portuguesa. No entanto, esta tem vindo a intensificar-se a partir de 2019, em consequência da passagem dos ciclones Idai e Kenneth e do agravamento da situação humanitária em Cabo Delgado, fruto do conflito. Desde esta data que a Cáritas Portuguesa tem respondido aos apelos de emergência provenientes de Moçambique, e participado em várias iniciativas que procuram aliviar a situação viva no país.

Em abril de 2022, foi iniciado, em conjunto com a Caritas de Espanha, um projeto de segurança alimentar e nutricional:

SAN Balama:



Este projeto, cofinanciado pela Cooperação Espanhola (AECID), e dinamizado pela Cáritas Diocesana de Pemba, pretende contribuir para a segurança alimentar e nutricional de 260 famílias (1560 pessoas) nas comunidades de Impiri e Mavala (Distrito de Balama, província de Cabo Delgado). Este projeto, para o qual a Cáritas Portuguesa contribuiu com 50.000€ (25.000€ em 2022 e 25.000€ em 2023), encontra-se na sua fase final, prevendo-se o terminus em abril de 2024.

Também em janeiro de 2022 se iniciou um outro projeto, que terminou em dezembro de 2023:

Escola Machamba:



Empowerment das mulheres do distrito do Gurué. Para este projeto, a Cáritas Portuguesa contribuiu com uma transferência no valor de 12.900€, em 2022, para o CEAG – Centro de Ensino e Agricultura do Gurué (parceiro neste projeto). A Escola de Machamba foi implementada em 5 localidades diferentes do distrito do Gurué, província da Zambézia (Invinha, Lussa, Alverca, Mangone e Nmacala). Este projeto estimava beneficiar 150 famílias, criando rendimento, combatendo a fome e erradicando situações de subnutrição. Tal seria alcançado através da capacitação das mulheres para que estas se tornem nas protagonistas pelo desenvolvimento e mentoras do empreendedorismo nas periferias.





2023 foi um ano duro para Moçambique a nível climático:

A população moçambicana ainda se encontrava a recuperar dos eventos de 2019, quando foi novamente assolada pelo forte ciclone Freddy, que em fevereiro e março passou por Moçambique, Malawi, Madagáscar, Zimbabué e África do Sul, deixando um enorme rasto de destruição. Isto veio piorar a situação já alarmante devido a semanas de chuvas torrenciais e consequentes inundações e deslizamentos de terra. Os resultados foram catastróficos: enorme perda de vidas; destruição de infraestruturas como estradas, pontes e estruturas de saúde; perda significativa de meios de vida; entre outros.

Face a esta situação, a Caritas Moçambicana lançou um pedido de resposta rápida, o EA10/2023, de modo a dar resposta à população nas províncias de Niassa, Sofala, Manica e Zambézia. Portugal contribuiu com 20.000€ para este EA, que foi implementado entre 1 de maio e 31 de julho e beneficiou um total de 9645 pessoas através da distribuição de artigos alimentares, sementes, material escolar, kits de higiene, cloro, e material para construção de latrinas. O valor doado a este Emergency Appeal proveio ainda da campanha Caritas Ajuda Moçambique.

2023 viu ainda mais dois projetos serem aprovados pelo Camões-Instituto da Cooperação e da Língua

De modo a dar continuidade a este Emergency Appeal, a Cáritas Portuguesa submeteu, em conjunto com a Caritas Moçambicana, uma candidatura ao Instrumento de Resposta Rápida do Instituto Camões, que aprovou o projeto com um orçamento de 52.804,07€.

O projeto “Chiphezo Kwly Andu Adatabwka Na Tchivulivuli Tcha Freddy – Moçambique (Apoio à população afetada pelo ciclone Freddy em Moçambique)”, implementado nas mesmas localidades que o EA10, à exceção da província de Niassa, permitiu que entre julho e dezembro de 2023, 5250 pessoas recebessem apoio e assistência de emergência, e garantissem a sua segurança alimentar e bons hábitos de higiene.



Assegurar- Meios de Vida para as famílias do reassentamento de Mandruzi

Linha	Cooperação para o Desenvolvimento
Duração	Out. 2023- Set. 2024
Zona Geográfica	Reassentamento de Mandruzi, Dondo, Província de Sofala
Orçamento total	236.874,03€
Contributo CP total	8.809,61€
Beneficiários	1350
Objetivos	Contribuir para a melhoria da segurança alimentar, nutricional e das condições de saneamento da população

Reconcilia-te- Apoio Psicossocial a pessoas deslocadas internas vítimas do conflito na província de Cabo Delgado

Linha	Ação Humanitária
Duração	Set. 2023- Jun. 2024
Zona Geográfica	Província de Cabo Delgado
Orçamento total	79.982,54€
Contributo CP total	8714,49€
Beneficiários	2000
Objetivos	Contribuir para a assistência, resiliência, superação de traumas e promoção da dignidade das vítimas

Foi ainda submetida uma candidatura, em abril, à linha de educação para o desenvolvimento, que não foi aprovada:

“Por Cabo Delgado- ação conjunta pela mobilização da comunidade internacional para a defesa da paz, do desenvolvimento e da dignidade humana.”





8.4

Cooperação para o Desenvolvimento em Angola

Projeto: Kulima Ku Tatusa Kulia (Cultivar é Garantir a Segurança Alimentar)

Também em Angola decorre um projeto cofinanciado pelo Camões, da linha Cooperação para o Desenvolvimento. Trata-se do projeto de capacitação e desenvolvimento agrícola “Kulima Ku Tatusa Kulia”, escrito em choqué, que em português se traduz para “Cultivar é garantir a Segurança Alimentar”.

Esta ação iniciou-se em dezembro de 2022 e prevê duração de dois anos, tendo o primeiro ano do projeto terminado a 30 de novembro de 2023.

Para este projeto, cujo orçamento total é de 195.626,26€, a Cáritas Portuguesa conta com um cofinanciamento do Camões de 146.069,03€. A primeira transferência do Camões foi recebida ainda em dezembro de 2022, um valor de 68.766,26€. A Cáritas Portuguesa transferiu então, em fevereiro de 2023, o valor de 67.461,36€.



Dados gerais do projeto:

- **Parceiros:** Caritas Diocesana de Luena, Caritas Diocesana de Dundo, Caritas Arquidiocesana de Saurimo, Rosto Solidário.
- **Localização:** Luena (Moxico), Dundo (Luanda Norte) e Luena (Luanda Sul)
- **Beneficiários:** 300 famílias (100 por província)
- **Objetivo Geral:** assegurar a segurança alimentar nas províncias
- **Objetivos específicos:** diversificar a produção alimentar nas comunidades e capacitar as famílias para serem agentes ativos na produção alimentar.

Principais atividades já realizadas no ano 1 do projeto:

- Distribuição de 300 kits agrícolas e de sementes
- Realização de reuniões e visitas de acompanhamento (55 no Dundo, 24 em Luena e 28 no Saurimo)
- Organização de 3 ações de formação sobre técnicas agrícolas para os parceiros locais, e para líderes associativos das comunidades;
- Organização de 6 ações de capacitação e sensibilização das famílias sobre técnicas agrícolas;
- Organização de 3 ações de formação aos parceiros locais e associações na área de gestão e associativismo;





8.5

Fundo Lusófono Laudato Si

No XIº Fórum das Cáritas Lusófonas, que decorreu em outubro de 2022 em Luanda (Angola), a Cáritas Portuguesa apresentou um novo programa de financiamento ao qual as Caritas Lusófonas se poderiam candidatar. Este projeto visava aproveitar a verba de 35% do valor angariado com a campanha “10 Milhões de Estrelas”, destinada a projetos internacionais, para criar um fundo permanente que desse resposta às necessidades das populações nos países lusófonos, reforçando assim a cooperação fraterna. Estes projetos estão enquadrados na ecologia integral e demonstram preocupação com práticas sustentáveis. Há, nestes projetos, uma forte vontade de contribuir para o cuidar da terra comum, defendida pelo Papa Francisco na sua encíclica Laudato Si, de 2015.

Os projetos selecionados para a fase piloto deste fundo decorreram entre janeiro e junho/julho de 2023, cada um contando com um apoio de no máximo 12.000€.



Angola:

Projeto:

Pé na Terra: Cultivar para Crescer

Objetivos:

Promover produção nas escolas, melhorar a dieta alimentar dos alunos e qualidade de higiene.

Orçamento Previsto:

12.000€

Orçamento Usado:

10.187€

Beneficiários Diretos

Previsto:

115 famílias

Beneficiários Diretos

Alcançados:

115 famílias

Guiné-Bissau:

Projeto:

Apoio à Produção Hortícola e Reforço da Resiliência

Objetivos:

Contribuir para a melhoria da segurança alimentar e nutricional e redução da pobreza

Orçamento Previsto:

12.000€

Orçamento Usado:

11.824€

Beneficiários Diretos

Previsto:

84 famílias

Beneficiários Diretos

Alcançados:

84 famílias

Os projetos deste Fundo foram muito bem recebidos pelas comunidades, e foram evidentes os efeitos positivos nas mesmas. Como tal, torna-se clara a necessidade de constituição deste fundo de forma permanente, de modo a poder capacitar as populações nos países lusófonos em questões de sustentabilidade, de forma contínua. Assim sendo, a 3 de novembro de 2023 lançou-se uma 2ª edição, para a qual a Cáritas Portuguesa disponibilizou um total de 52.000€, tendo sido aceite os seguintes projetos:





Moçambique:

Projeto:

Preservação do meio ambiente ao redor das escolas e casas.

Objetivos:

Conscientizar os alunos e professores sobre os problemas ecológicos globais e despertar a vontade de intervir para reverter a situação.

Orçamento Previsto:

12.000€

Orçamento Usado:

12.228,59€

Beneficiários Diretos Previsto:

NA- Alunos e Professores de 32 escolas.

Beneficiários Diretos Alcançados:

Estima-se que ronde os 27.000, fruto do trabalho com 30 escolas.





Os projetos que não executaram o total do orçamento deram continuidade prolongada às suas atividades.

Cabo Verde:

Projeto:

Produção Agrícola na Escola de Chã de Lagoa e Ribeirão Manuel para a melhoria da dieta alimentar das crianças.

Objetivos:

Promover produção nas escolas, melhorar a dieta alimentar dos alunos e qualidade de higiene.

Orçamento Previsto:

11.600€

Beneficiários Diretos Previsto:

173 crianças

Orçamento Usado:

10.047,21€

Beneficiários Diretos Alcançados:

203 crianças

Projeto:

Construção de um Reservatório de 36m cúbicos de água para abastecimento e rega de pequenas hortas.

Objetivos:

Desenvolver a agricultura e economia familiar de modo a melhorar a dieta alimentar e autossustento.

Orçamento Previsto:

11.998,91€

Beneficiários Diretos Previsto:

16 famílias

Orçamento Usado:

12.024,69€

Beneficiários Diretos Alcançados:

16 famílias





8.6

Protocolos e Parcerias

A Caritas Portuguesa, em prol da sua estratégia, tem vindo a apostar nas parcerias e em protocolos com irmãs Caritas, de modo a consolidar da forma mais eficaz a cooperação fraterna. Neste sentido, destacam-se os protocolos com a Caritas Espanha e com a Caritas de Macau.

Nos dias 9 e 10 de outubro, no âmbito do protocolo com a **Caritas Espanhola**, a direção da Caritas Portuguesa realizou uma visita à Caritas no país vizinho. Nesta visita, teve a oportunidade de visitar a Fábrica da Moda re- (iniciativa que promove a formação e a criação de emprego a partir de um projeto têxtil com forte impacto ambiental e social), em Barcelona, e a sede da Caritas Espanhola em Madrid, onde aprofundou os temas Fundo de Solidaridad, Cooperação Internacional a fundação FOESSA.

A Caritas Portuguesa contou ainda com a Caritas Espanhola na Vª semana de formação, em Aveiro, e no Encontro Nacional dos Assistentes da Caritas.

Relativamente ao protocolo com a **Caritas de Macau**, a Caritas Portuguesa recebeu em Portugal o Secretário-Geral desta Caritas, entre 23 e 27 de novembro. O programa previu uma visita à Caritas Diocesana da Guarda, onde ficou a conhecer o Centro de Apoio à Vida “Nascer”, e de fazer parte dos trabalhos do Conselho Geral da Caritas Portuguesa, em Fátima. O encontro com a Caritas de Macau serviu ainda para iniciar a revisão de protocolo e acertar os próximos projetos a desenvolver.

A Caritas Portuguesa tem como prioridade a cooperação fraterna entre as Caritas Lusófonas, valorizando o trabalho destas em rede. Neste âmbito, realizou-se a 17 de outubro um Seminário (por meio online) para celebrar o Dia Mundial

da Alimentação (16/10). Cada Caritas contribuiu para a discussão, expondo a situação nos seus países e partilhando práticas para combate a insegurança alimentar. Enviaram mensagens vídeo de Amparo Alonso e Alfonso Alpicella, ambos da equipa da *Caritas Internationalis*.

Animados pelo compromisso da cooperação fraterna entre as **Caritas Lusófonas**, foram realizados encontros, na sede da Caritas Portuguesa, com dirigentes de outras Caritas nacionais, nomeadamente: a diretora da Caritas da Guiné-Bissau, e em diversas ocasiões, a Diretora da Caritas de São Tomé e Príncipe. Estes encontros serviram para discutir estratégias comuns e enriquecer as parcerias.

Com a Caritas de São Tomé e Príncipe, em particular, iniciou-se o planeamento do próximo Fórum das Caritas Lusófonas, que decorrerá em 2024. A Caritas Portuguesa auxiliou também na conclusão e preenchimento do relatório final do Projeto de Desenvolvimento Institucional de acordo com os Padrões de Gestão da *Caritas Internationalis*. Este projeto foi implementado em 2022, tendo a Caritas Portuguesa apoiado no momento de autodiagnóstico, facilitado um momento de formação inicial, e acompanhado no geral o desenvolvimento do projeto.





9

Capacitação e Desenvolvimento Institucional

A área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional implementa o Plano Integrado de Formação e as ações daí resultantes, o trabalho de animação e alargamento da Cáritas nas comunidades paroquiais e a implementação dos Standards de Gestão da Cáritas Internationalis.





9.1

Plano Integrado de Formação



O Plano Integrado de Formação consiste numa abordagem integrada às necessidades formativas da rede Cáritas a partir de um diagnóstico permanente da caracterização e identificação dos destinatários; do levantamento dos temas a abordar e da adoção de formatos adequados às múltiplas situações. Desenvolve-se em 2 eixos: a identidade e as competências.

Principais ações

- **Ações de formação presenciais**
 - Semana de Formação Nacional da Cáritas (3ª semana de setembro)
 - Encontro dos Assistentes Eclesiásticos da Cáritas (3ª semana de outubro, anual)
- **Ações de formação à distância**
 - Formação de curta duração
 - Ciclos de formação temáticos
 - Webinars/Sessões de esclarecimento

Divulgação à rede Cáritas de informação sobre a oferta formativa direcionada às instituições sociais

- Área da gestão
- Área da comportamental
- Área jurídica
- Área técnica de apoio

(Parcerias com a ENTREAJUDA, ANIMAR, EAPN)

Em 2023 o programa integrado de formação da Cáritas envolveu um total de 329 participantes, envolveu 19 das 20 Cáritas Diocesanas em Portugal, dos quais 28 participantes vieram de grupos paroquiais e estruturas parceiras das Cáritas Diocesanas.

Participantes por área temática





9.2

V Semana de Formação Cáritas

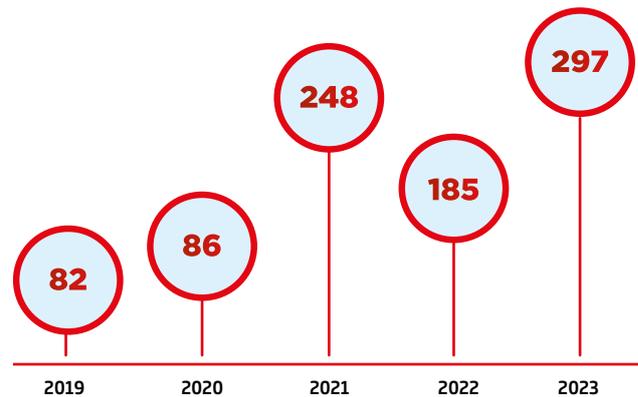
A Semana de Formação Cáritas tem como objetivo o reforço dos fundamentos da identidade e missão da Cáritas, capacitando para a ação em diferentes formatos como seja a partilha de boas práticas, a formação e o *networking*. O formato em que a Semana se realiza permite aos participantes escolher no programa os workshops que pretendem integrar, podendo a partir daí gerir o número de dias em marcam presença.

Entre 19 e 22/set realizou-se a V Semana de Formação Cáritas, acolhida pela Cáritas Diocesana de Aveiro tendo os trabalhos decorrido em vários pontos na cidade. Contou-se com a participação de 160 participantes de 18 Cáritas Diocesanas. A semana decorreu em 2023 sobre o chapéu temático: Inovação e Sustentabilidade.

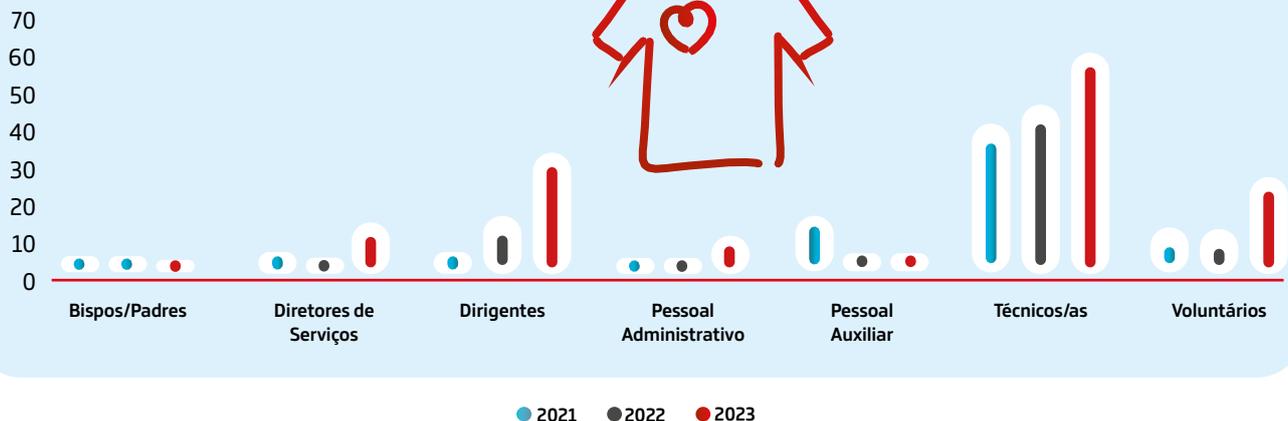
A conferência de abertura no dia 1 esteve a cargo do Dr. Alberto Souto de Miranda que trouxe para reflexão o tema "Ética, Responsabilidade e Solidariedade". Os workshops compreenderam tiveram na sua base áreas de grande importância desde logo Comunicação, Gestão Financeira, Emergências, Inovação entre outras. Foi realizado, ainda durante a semana, o encontro dos Presidentes. Sendo que a semana encerrou com a avaliação do Plano Estratégico. O Presidente da CEPSMH bem como o Bispo de Aveiro marcaram presença em alguns dos momentos da Semana.



Participantes inscritos nos workshops



Tipologia dos Participantes

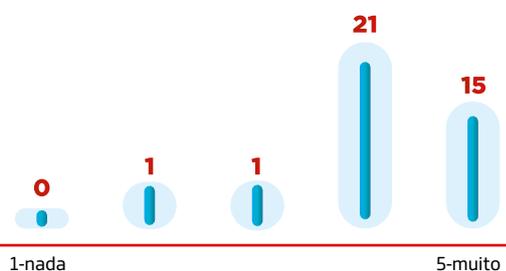




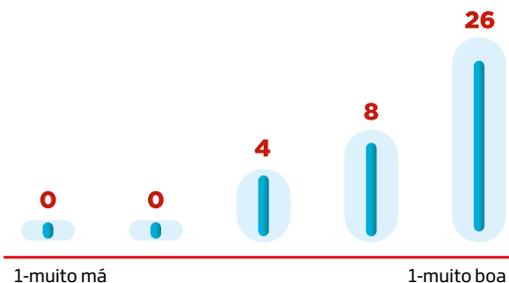
Avaliação Global da Semana de Formação Cáritas

38 respostas, instrumento utilizado, Mentimeter)

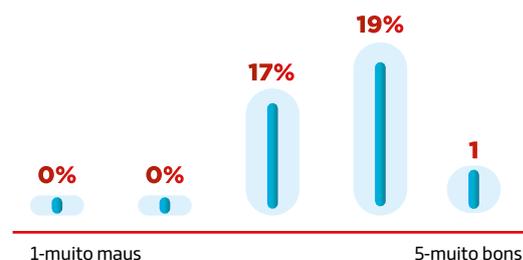
A semana de formação foi ao encontro das suas expectativas?



Classifique a qualidade dos momentos de convívio?



Classifique a organização e o secretariado (inscrições, documentação, check-in...)



Tem comentários/sugestões relativamente à organização e ao secretariado?





Participantes por local



2019
Torres Novas
61 participantes
Cáritas Diocesanas
9
Cáritas Paroquiais
5

2020
Virtual
85 participantes
Cáritas Diocesanas
13
Cáritas Paroquiais
7

2022
Leiria
95 participantes
Cáritas Diocesanas
17
Cáritas Paroquiais
3

2021
Beja
110 participantes
Cáritas Diocesanas
12
Cáritas Paroquiais
4

2023
Aveiro
160 participantes
Cáritas Diocesanas
18
Cáritas Paroquiais
6



Módulos formativos

2019
- Cáritas: Identidade e Missão
- Pensamento Social Cristão
- Gestão e Planificação Estratégica
- Voluntariado
- Design thinking

2020
- Cáritas: Identidade e Missão
- Impact Boot Camp

2021
- Cáritas: Identidade e Missão
- Comunicar é lançar redes
- Emergências - Liderança de Equipas e Planos de Formação
- Gestão de Projetos

2022
- Cáritas: Identidade e Missão
- Comunicar através do Site
- Cáritas em rede na resposta
- Pessoas: motivação e relação com a equipa
- Introdução à Angariação de Fundos

2023
- Cáritas Identidade e Missão
- Inovação na Angariação de Fundos - Angariação em Empresas
- Inovação, Aprendizagem Organizacional e Impacto Social
- Sustentabilidade na rede Cáritas e a otimização da gestão financeira de projetos
- Comunicar e Inovar
- Criar bases de dados e Fotografia com telemóvel
- Emergências
- Abordagem de Públicos com Necessidades Específicas em Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)

Projetos apresentados

2020

- Emergências
Cáritas Brasileira
- Projetos
CD Coimbra
- GPAS
CD Lisboa

2021

- Projeto Bairros Saudáveis
Cáritas Viseu

2022

- Projeto de Proximidade nas aldeias
Cáritas Vila Real
- Projeto Recriar-se
Cáritas de Setúbal
- Projeto Viseu Inclui+
Cáritas Viseu
- Projeto Semana Laudato Si
Cáritas Beja
- Projeto Um novo sorriso, uma nova vida, um novo começo
Cáritas S. Miguel
- Projeto PretenSer +2
Cáritas Porto

2023

- Projeto de Proximidade nas aldeias
Cáritas Vila Real
- Projeto Recriar-se
Cáritas de Setúbal
- Projeto Viseu Inclui+
Cáritas Viseu
- Projeto Semana Laudato Si
Cáritas Beja
- Projeto Um novo sorriso, uma nova vida, um novo começo
Cáritas S. Miguel
- Projeto PretenSer +2
Cáritas Porto

Conferências/sessões informativas

2021

- "Laudato Si e Fratelli Tutti na Cáritas"
- Plano de Recuperação e Resiliência

2022

- Ecologia Integral
- Plataforma Ser Maior

2023

- "Ética, Responsabilidade e Solidariedade"
- Avaliação Plano Estratégico





9.3 Capacitação



Programa Miles

A Cáritas Portuguesa fez parte deste Programa de Capacitação promovido pela da Fundação Manuel Violante. Ao longo do programa são oferecidos instrumentos que colocam a gestão ao serviço do setor social.

Foram trabalhados temas que estruturam e consolidam as organizações e sem os quais o crescimento e a sustentabilidade dificilmente acontecem:

- Estratégia;
- Optimização de Recursos Humanos,
- Responsabilidades e Autonomia;
- Gestão de talento e feedback;
- Gestão de Equipa e Comunicação Interna;
- Modelo de negócio;
- Controlo de Gestão;
- Angariação de Fundos.



Standards de Gestão da Caritas Internationalis SGCI

Concluído o primeiro ciclo de quatro anos, a Caritas internationalis propôs que a Cáritas Portuguesa reiniciasse o processo em 2022. Assim, em abril foi feita uma avaliação de perceção com a equipa sobre a implementação do Plano de Melhoria do primeiro ciclo e, em novembro, através de uma consultoria da Católica Lisbon School of Business & Economics 180 Degrees Consulting realizou-se a autoavaliação.





10.0

Equipa de Projetos

A equipa de projetos é constituída pelos técnicos das áreas de atuação com o intuito de potenciar a complementaridade entre as áreas, garantir uma preparação mais robusta das candidaturas, a transversalidade do acompanhamento e uma articulação constante com as entidades e parceiros. Em 2022 esta estrutura interna iniciou o seu trabalho com o objetivo de encontrar oportunidades de financiamento, conhecer as prioridades da rede e dos parceiros, assim como preparar e submeter candidaturas conjuntas.

Foram apresentadas candidaturas aos seguintes programas/ linhas de financiamento:

- ERASMUS +
- Camões Instituto da Cooperação e da Língua IP
- Vision for life_Essilor
- Fundação Endesa

Candidaturas	2022	2023
# de candidaturas preparadas	7	8
# de candidaturas submetidas	7	8
# de candidaturas aprovadas	2	4
# de candidaturas em análise	1	1
# de candidaturas rejeitadas	4	3
# de CD's envolvidas	14	5

Candidaturas Submetidas

2022**1.227.136,00€****2023****789.218,51€**

Candidaturas Aprovadas

469.282,00€**466.220,64€**





11

**Comunicação
e Angariação
de Fundos**



11.0

Comunicação e Angariação de Fundos

Desenvolve a sua ação em três domínios interligados: comunicação, angariação de fundos e campanhas.



Comunicação & Sustentabilidade Interna

- Suporte às ações da Cáritas Portuguesa;
- Angariação e fidelização dos doadores (particulares e empresas);
- Parcerias estratégicas.



Institucional

- Comunicação Externa;
- Plataformas digitais (site e redes sociais).



Serviço e Suporte à Rede Cáritas

- Semana Nacional Cáritas;
- Consignação IRS/IVA;
- Operação 10 Milhões Estrelas – Gesto pela Paz;
- Serviço de Design Gráfico;
- Capacitação.





11.1

Website e Redes Sociais

Audiência

	2021	2022	2023
Nº utilizadores	25 198	58 066	60 693
Nº sessões	34 095	76 416	59 956
Visualização de páginas	89 317	180 436	141 000
Eventos			390 543
Duração média sessão	00:02:44	00:02:14	00:01:27

Análise de conteúdos

	2021	2022	2023
Visualização de página	89 317	180 436	141 000
Página inicial	17 845	41 633	41 552

Canal: Orgânico

CANALIS	2021			2022			2023		
	USERS	%	ORIGEM	USERS	%	ORIGEM	USERS	%	ORIGEM
Orgânico	16 166	62%	Google Bing Yahoo	37 852	63%	Google Bing Yahoo	40 896		Google Bing
Direct	7 158	28%	caritas.pt	15 561	26%	caritas.pt	15 484		
Redes Sociais	1 530	6%	Facebook Instagram Stories Instagram	3 518	6%	Facebook Instagram Stories	1 589		Facebook Instagram
Ref	1 132	4%	Agência Ecclesia Cáritas Lisboa Plataforma ONGDs Cáritas Leiria Educris	3 518	6%	Agência Ecclesia Cáritas Lisboa Plataforma ONGDs	2 724		

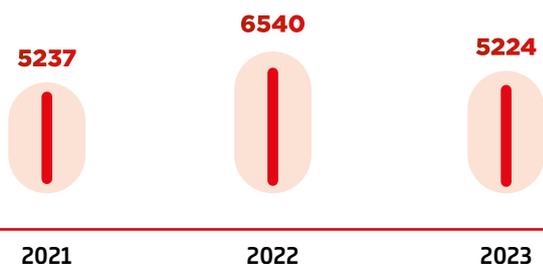




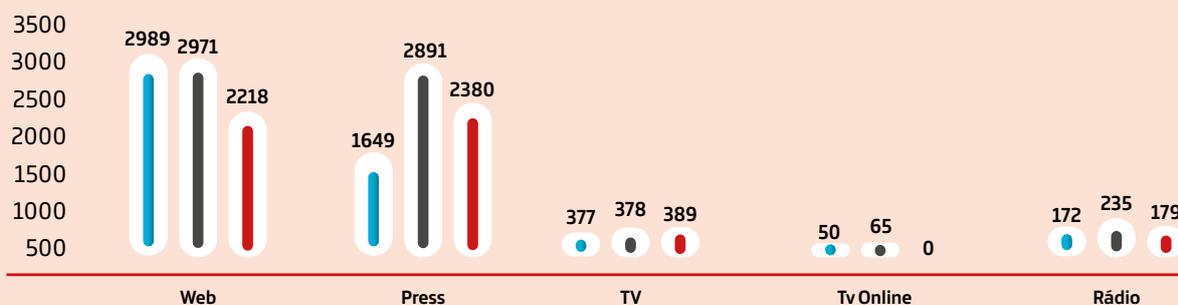
Relatório de clipping

(presença na comunicação social): a Cáritas teve **5224 registos** nos diversos meios de comunicação social.

Evolução presença marca “Cáritas”



O valor da marca “Cáritas” foi de **54 818 847,65 €** nos vários órgãos de comunicação social. Este valor foi contabilizado pelos custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION e representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade, sem qualquer desconto. O investimento em publicidade é praticamente inexistente e acontece principalmente em campanhas nacionais. (cfr Relatório Contas)



● 2021 ● 2022 ● 2023





Podcast "O Amor que transforma"



- Episódio #6 | Dar luz aos invisíveis (25:18)
- Episódio #5 | Ética, Responsabilidade e Solidariedade (53:38)
- Episódio #4 | Esta é a juventude da Caritas (31:06)
- Episódio #3 | As crianças têm espaço para a participação? (36:26)
- Episódio #2 | Emprego ou Trabalho? (36:22)
- Episódio #1 | Comunicar em Liberdade (28:45)

Plataformas utilizadas



Audiência

YOUTUBE CÁRITAS

Views 451

Episódio	Views
Episódio #4 Esta é a juventude da Caritas	31:06
Episódio #1 Comunicar em Liberdade	28:45
Episódio #2 Emprego ou Trabalho?	36:22
Episódio #3 As crianças têm espaço para a participa...	36:26
Episódio #5 Ética, Responsabilidade e Solidariedade	53:38

YOUTUBE ECLESIA

Views 521

Episódio	Views
Episódio #4 Esta é a juventude da Caritas	31:06
Episódio #1 Comunicar em Liberdade	28:45
Episódio #2 Emprego ou Trabalho?	36:22
Episódio #3 As crianças têm espaço para a participa...	36:26
Episódio #5 Ética, Responsabilidade e Solidariedade	53:38

SPOTIFY

Reproduções	Reproduções por episódio	Dimensão do público	Impressões no Spotify	Seguidores no Spotify	Views
152	8	1	833	19	152
<small>Desde sempre</small>	<small>Em média</small>	<small>Últimos 7 dias</small>	<small>Últimos 30 dias</small>		

PODCASTS

Clip	Program name	Publish date	Downloads
Trabalho: o que é preciso mudar?	Amor que Transforma	May 17, 2023	9
Esta é a juventude da Caritas	Amor que Transforma	Jul 18, 2023	7
Comunicar em liberdade	Amor que Transforma	Apr 25, 2023	5
As crianças e o direito à participação.	Amor que Transforma	Jun 23, 2023	4
Dar Luz aos Invisíveis	Amor que Transforma	Dec 20, 2023	4

CARITAS.PT

Visualizações	Utilizadores	Visualizações por utilizador	Tempo de interação médio	Quantidade de eventos	Views
132	66	2,00	1 min 07 s	354	132
<small>0,14% do total</small>	<small>0,22% do total</small>	<small>Média -35,83%</small>	<small>Média -18,49%</small>	<small>0,14% do total</small>	





11.2 Campanha de Consignação do IRS

A campanha de consignação de 0,5% IRS manteve os moldes dos anos anteriores, dando-se prioridade ao investimento em alguns canais: SMS e Boletim do Doador, Mailchimp.

Se este ano ainda não decidiste quem vais ajudar:



- Crianças e Jovens
- Pessoas em situação de sem-abrigo
- Combater a Pobreza

Consigna 0,5% do teu IRS à Cáritas e ajuda todos.

Quadro 11 > Campo 1101 > Instituições Religiosas > NIF: 500 291 756

ANO (recebimento)	Valor angariado	Nº CDS	Valor distribuir por CD
2021	101 355 €	15	6 080 €
2022	123 782 €	18	6 113 €
2023	123 959 €	18	6 279 €

Contexto Geral
N.º de Entidade
4226
4414
4571



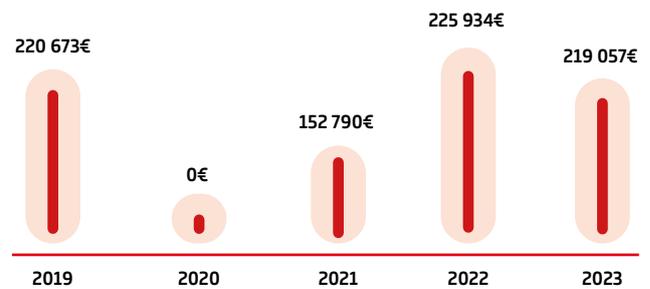


11.3

Semana Nacional Cáritas

De 5 a 12 de março realizou-se a Semana Nacional Cáritas: “Amor que Transforma” mantendo-se a realização do peditério nacional de rua, em 15 Cáritas Diocesanas e um peditério online promovido pela CP com as 20 CDs.

Evolução do Peditério Nacional Público



Evolução doadores 2021 a 2023:

Valores angariados (peditério online)	2021			2022			2023		
	Doadores identificados	Valor	%	Doadores identificados	Valor	%	Doadores identificados	Valor	%
Ref MB + MBWay (site)	1062	50 019,00€	33	90	6 641,09€	9	125	6 382€	11
DM Correio	170	23 843,44€	10	323	23 843,44€	33	460	34 054€	61
Linha 761 (316 chamadas)	217	7,40€	0	10	7,40€	0	0	0€	0
Transf. Bancária	625	37 984,00€	34	127	37 984,00€	52	49	10 966€	20
Ref. 77 777 (2022) 33 333 (2023)	16	4 051,02€	22	16	4 051,02€	6	15	3 679€	7
MBWAY 910661133	98	497,00€	1	15	497,00€	1	37	807€	1
TOTAL	2188	73 023,95€		581	73 023,95€		686	55 887€	





11.4

Operação “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz”

Esta iniciativa nasceu em França, numa diocese, em 1984, com dois objetivos muito simples: sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal e a mobilizar meios para uma causa num país em dificuldades. Em 1991 transformou-se numa campanha nacional do Secours Catholique, Cáritas França. Em 2002 estendeu-se à Europa, incluindo Portugal, e em 2003 a outras partes do mundo.

Através da aquisição simbólica de uma “estrela” materializam-se ações de dimensão social que são um contributo coletivo para um mundo melhor. A aplicação das verbas é dividida da seguinte forma: 65% revertem para a ação de proximidade através da rede de Cáritas Diocesanas e 35% é aplicado pela Cáritas Portuguesa, na ação internacional. Em 2022 e 2023 o resultado para a ação internacional foi aplicado no Fundo Lusófono Laudato si que prevê o apoio a microprojectos nos países lusófonos, sob o chapéu da Ecologia Integral, em articulação com a Cáritas local. Através deste fundo é possível financiar e responder a necessidades de impacto local e alavancar comunidades na sua resiliência diária.



A ação é lançada no Dia Mundial dos Pobres, em 2023, num evento que aconteceu em parceria com a Cáritas Diocesana de Beja.

Como também tem sido tradição, foi entregue a vela a S. Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Retomou-se a iniciativa do acender a Luz da Paz, no Santuário de Fátima.

Novos pontos:
Açores + Madeira



Pingo Doce:

As lojas Pingo Doce, mantêm-se como um parceiro desta iniciativa. Foram promovidas mais ações de comunicação e pela primeira vez houve venda nas lojas da Madeira e Açores.



Evolução da campanha 2022-2023:

Cáritas Diocesana	2023 Velas entregues no Local	2022 Velas entregues no Local
Açores	12.068	8.010
Algarve	8.010	12.510
Aveiro	4.995	4.995
Beja	7.470	24.975
Braga	22.494	630
Bragança-Miranda	1.440	19.980
Coimbra	14.850	2.340
Évora	2.250	2.025
Funchal	720	7.650
Guarda	8.100	18.900
Leiria-Fátima	12.510	5.850
Lamego	4.050	7.470
Lisboa	6.075	2.520
Portalegre	1.980	14.428
Porto	14.985	6.750
Santarém	5.625	8.100
Setúbal	7.020	9.990
Viana do Castelo	5.040	5.040
Vila Real	5.310	2.520
Viseu	3.960	9.495
Cáritas Portuguesa	11.340	9.495
Total	160.292	182.188





11.5

Angariação de Fundos

Os elementos aqui apresentados dizem respeito à angariação de fundos em geral para a Caritas Portuguesa.

Boletim Caritas:

Edição de 2 boletins semestrais.



Maio de 2023

Tiragem: 5 500
4 228 €



Novembro de 2023

Tiragem: 5 000
7 340 €

- Atualização e integração do CRM (SalesForce) com a ferramenta de envio em massa (MailChimp) com cerca de 9000 emails ativos.
- Feita a organização de todo o CRM tendo em conta grupos de contactos, categorias e áreas da Caritas Portuguesa e foram dadas formações para a Unidade Secretariado e Observatório.
- Criação de newsletters para campanhas e eventos e para datas festivas: 16 newsletters (6 SNC, 1 IRS, 1 Páscoa, 4 Observatório, 1 Geral Junho, 2 Doar Com Certeza; 1 Natal).
- Inserção de dados e envio de e-mails para base de dados do Anuário Católico.

Evolução doadores 2021 a 2023:

KPI Doadores / Donativos por ano	2021	2022	2023
Nº de Doadores particulares	2416	2558	1835
Novos doadores particulares	1850	1613	646
Nº de Doadores coletivos	137	212	85
Novos doadores coletivos	73	137	36

	2021	2022	2023
Número de doadores (ano)	2553	2770	1920
Valor Anual Donativos Regulares/DD	18 283,00€	23 988,00€	17 478,00€
Nº contactos no CRM	10 625	11 633	11 700
Nº recibos emitidos	6 859	7409	5 398

Grupos de Trabalho da Caritas Europa (Comunicação/Angariação de Fundos)

Deu-se continuidade à participação nos dois grupos de trabalho que a Caritas Portuguesa integra, através da participação em reuniões regulares online e presenciais e através da participação em atividades de formação.

Participação nos Grupos de Trabalho e no Fórum da Caritas Europa em Malta nas áreas de Angariação de Fundos e Comunicação.







12

**Área Pessoal,
Administrativa
e Financeira**



12.1

Administrativa e financeira



Área que assegura o secretariado da Direção, em concreto: a gestão da correspondência com o exterior e com as partes interessadas, a portaria e contactos, a gestão das filiações e protocolos e ainda o arquivo corrente e histórico.

- **Produção de Informação financeira relevante para a gestão e respetivas áreas, nomeadamente:** a elaboração de relatórios financeiros de execução financeira global e a atualização de mapas de controlo de execução gerais e por atividade:

- Projeto YouLeaders
- Projeto IRR (Moçambique)
- Projeto KULIMA
- Projeto “Reconcilia-Te”
- Projeto “Assegurar”
- Fundo de Reconstrução
- VICP
- Prioridade às Crianças
- Macau
- Ajuda Ucrânia
- Semana Nacional Cáritas
- 10 Milhões
- IRS

Abrange todos os aspetos de gestão de pessoal (que inclui colaboradores, dirigentes, voluntários ou outras formas de colaboração). Na componente administrativa e financeira, assegura a contabilidade, o controlo e a produção de informação financeira, o património, a gestão de fornecedores, e o suporte às tecnologias de informação.

- Realizaram-se os registos contabilísticos de todos os movimentos financeiros e foi feito o acompanhamento da auditoria, referente ao exercício de 2022.
- Implementação de um novo sistema de gestão que implicou ações como configuração contabilística, de faturas e recibos.
- O projeto de requalificação do edifício da Av. da República, 84 teve início em 2019, em 2023 entrou na fase de obra que estará concluída em 2024.





12.2

Pessoal e Secretariado

Quadros do Pessoal:

	2021	2022	2023
Dirigentes	8	8	8
Técnico	8	9	9
ADM/ Auxiliar e Afins	6	6	3
M	6	6	6
F	8	9	6
Admissões	1	1	1
Cessações	0	2	0
Horas formação	74	760	955
Formação			
3.º Ciclo	1	1	1
Ensino Secundário	4	4	2
Ensino Superior	9	10	9
Sem escolaridade	0	0	0
Escalão etário			
26-30	1	2	3
31-35	3	2	2
36-40	1	2	1
41-45	2	2	2
46-50	1	1	1
51-55	2	2	2
56-60	1	0	0
61-65	2	2	0
66-70	1	2	2
Antiguidade			
Menos de 1 ano	1	1	1
Entre 1 e 3 anos	1	1	0
Entre 3 e 6 anos	3	5	3
Mais de 7 anos	9	8	8
# Consulta Medicina no trabalho	11	8	8
Protocolos Ativos (Estágios)	3	3	3

Realizaram-se 12 reuniões de equipa que têm o acompanhamento dos membros da direção que acompanha a área de Pessoal e da presidente da direção.

Processo de Entidades Familiarmente Responsável (EFR):

Deu-se início o processo na Cáritas Portuguesa, no 2º semestre do ano, com o suporte da ACEGE. O modelo de gestão efr – entidades familiarmente responsáveis, procura a transformação dentro das organizações, fomentando uma cultura que permita o equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e laboral, considerando a multidimensionalidade de cada pessoa.

Este modelo de gestão, criado e promovido pela Fundação Mães família.

1. Fases

Em 12/07/ 2023

- **06 /10 /2022**

a) Reunião com ACEJE (para apresentação da ferramenta)

- **27/ 06/ 2023**

b) Participação no evento Hosp. Cuf Tejo e entrega de certificados a 37 empresas

c) Início de implementação do processo – previsto para setembro 2023

- **Em 27/11 /2023**

a) 14, 15 e 16 novembro iniciou-se fase de formação para a Cáritas Portuguesa, foram realizadas 3 sessões de Formação Manager EFR com a ACEGE e a Fundação Mais Família.

Projeto de Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa AHCP:

No dia 08 de dezembro de 2023, realizou se no arquivo Histórico da Cáritas, em Odivelas, um momento de homenagem de agradecimento à família Artur Barreto, que desde 1980 é benemérita da rede Cáritas. O evento ocorreu no Arquivo, onde foi inaugurado o espaço com o descerrar da placa de homenagem à família Barreto.





13

Observatório Cáritas

É uma estrutura consultiva da Cáritas que assume o papel de ler a realidade social, avaliar os programas em curso, prosseguir o trabalho editorial, elaborar estudos e fortalecer a relação com a academia. O seu trabalho abrange o Observatório da Pobreza e da Fraternidade, a Editorial Cáritas, a relação com a Academia e a produção de Estudos.



13.1

Observatório da pobreza e da fraternidade - OPF



Prossegue os seguintes objetivos:

- Conhecer os casos e problemas sociais registados nos serviços de atendimento social paroquiais e diocesanos;
- Contribuir para a solução desses problemas;
- Intervir, junto dos centros de decisão política ou outros, para a adoção de medidas consideradas necessárias.

Em 2023 o OPF alargou o número para 9 elementos e realizou 11 reuniões sobre as quais debruçou-se sobre temas como habitação, crianças e jovens, indicadores sociais, análise de políticas públicas bem como a avaliação dos dados dos atendimentos da Cáritas.

O OPF faz o acompanhamento, análise e reflexão sobre políticas públicas, bem como tomadas de posição sobre as mesmas. Orienta as suas reuniões para o tratamento dos temas de acordo com o planeamento aprovado:

Aspectos específicos tratados:

- Leitura da realidade social: SGASP II;
- Habitação Social;
- Pobreza e exclusão social;
- Infância, adolescência;
- Literacias do Bem-Estar;
- Respostas para Pessoas em Situação de Dependência;
- Cuidados de Longa Duração (Long Term Care)
- Políticas Públicas
- Habitação Social – comparação no contexto europeu;
- Programa “Mais Habitação”;







14

Anexos



14.1

Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa

(março)

O Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu entre os dias 24 e 26 de março de 2023, na Diocese de Santarém, tendo os trabalhos decorrido no Edifício do Seminário na presença dos responsáveis da rede nacional Cáritas.

A sessão de abertura decorreu na Sala dos Actos, no Edifício do Seminário e na sua mensagem de abertura D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana e bispo de Santarém, diocese que acolheu este Conselho Geral, destacou as preocupações que a rede Cáritas tem assumido ao longo dos últimos anos especialmente na resposta à emergência social causada pelas consequentes crises e, também, na resposta às situações de emergência internacional como foi recentemente o apoio às vítimas da guerra na Ucrânia e no Terramoto Turquia/Síria. Na perspetiva diocesana, D. José Traquina, destacou o trabalho de proximidade que é desenvolvido na diocese de Santarém e agradeceu o empenho de todos os que testemunham o trabalho social às gerações mais jovens e agradeceu, na pessoa da presidente da Cáritas Diocesana de Santarém, Túlia Sá Correia, a todos os voluntários e profissionais que exercem um trabalho de grande qualidade a favor da sociedade.

Presente na sessão de abertura esteve o vice-presidente da Câmara Municipal de Santarém, João Teixeira Leite, que agradeceu a presença da rede Cáritas no Concelho de Santarém e lembrou que no contexto social o trabalho de organizações como a Cáritas são um contributo que ultrapassa o visível e sem o qual não seria possível dar resposta às necessidades da população vulnerável.

Túlia Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém, deixou uma palavra de acolhimento lembrando o caminho que tem sido feito na diocese e recordou o enorme trabalho de proximidade junto dos grupos locais, promovido pela Cáritas Diocesana no espírito de sinodalidade que o Papa Francisco desafia a Igreja a percorrer.

A sessão de abertura integrou ainda a entrega do prémio Luísa Andaluz, à autora Tânia Sofia Vicente, aluna do Instituto Politécnico de Santarém, pela obra "Acesso à Educação: a concretização de um direito das Crianças com Multideficiência". Este momento contou com a presença do presidente do Instituto Politécnico de Santarém e do antigo presidente da Cáritas Portuguesa, Antonio Lage Raposo, que recordaram a importância da aliança entre o "Pensar e o Fazer" como uma relação de fortalecimento mútuo entre o trabalho que a Cáritas realiza no território junto da população vulnerável e a promoção do pensamento e de massa crítica próprio do ambiente académico. Não sendo possível estar presente fisicamente o momento contou com uma mensagem do ministro da educação João Costa para quem é necessário continuar a trabalhar no sentido de uma efetiva integração de todas as vulnerabilidades no ambiente escolar.





No dia 25 de março, tal como proposto na Ordem de Trabalho, os conselheiros aprovaram os Relatório de Atividades e de Contas referentes ao ano de 2022.

O Conselho Geral analisou de seguida as ações decorridas durante a campanha Semana Nacional Cáritas, cujo valor angariado não está ainda totalmente apurado, mas denota uma expectativa de decréscimo face aos anos anteriores. Este decréscimo representa para a rede nacional Cáritas um esforço acrescido na resposta às solicitações que aumentam, nomeadamente, para o pagamento de despesas relacionadas com a habitação, água, luz e saúde.

O Conselho refletiu sobre a medida “bolsa nacional de alojamento urgente e temporário”, tendo havido um momento de partilha de experiências e esclarecimento de dúvidas.

A última sessão de trabalhos do Conselho Geral contou com a presença da Coordenadora da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030. Sandra Araujo apresentou os pilares do conceito de “Economia de Bem-Estar” que está na base da Estratégia Nacional e que tem como objetivo colocar as pessoas no centro das políticas e na tomada das decisões, numa economia inclusiva e ao serviço das pessoas. Esta Estratégia tem como eixos: reduzir a pobreza das famílias e das crianças, a integração dos jovens na sociedade, potenciar o emprego, a inclusão social, a coesão dos territórios e o combate à pobreza como desígnio nacional incluindo a participação de todos em particular daqueles que são objeto da Estratégia. Houve nesta sessão um momento de partilha que permitiu à rede Cáritas apresentar a sua visão desta Estratégia e evidenciar as vulnerabilidades que se encontram no território.

O Conselho Geral determinou que o primeiro Conselho Geral do ano 2024 irá decorrer na Diocese do Algarve, em colaboração com a Cáritas Diocesana do Algarve.

O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística, presidida por D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.





14.2

Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa

(novembro)

O Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu nos dias 25 e 26 de novembro de 2023, no Santuário de Fátima, Diocese de Leiria-Fátima, tendo os trabalhos decorrido na presença dos responsáveis da rede nacional Cáritas.

Na sua mensagem de abertura D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana (CEPSMH), que preside ao Conselho Geral, sublinhou a importância deste espaço de encontro como instrumento de reforço da identidade Cáritas permitindo “sentirmo-nos próximos uns com os outros, na missão que nos é confiada”, afirmou. Neste contexto saudou Rita Valadas e o Pe. José Manuel Pereira de Almeida, respetivamente presidente e assistente Eclesiástico da Cáritas Portuguesa, pela renovação dos seus mandatos. Foi também saudado o novo presidente da Cáritas Diocesana de Santarém, Vasco Sá Nogueira e deixou uma menção especial à sua anterior presidente Túlia Sá Correia. Elidício Bilé, presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco dirigiu-se ao Conselho Geral anunciando que esta foi a sua última participação como presidente da Cáritas Diocesana, ao fim de 37 anos de colaboração com a Cáritas e a Pastoral Social. Também os presidentes da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima, José Marques, e da Cáritas Diocesana de Aveiro, João José Barbosa, anunciaram a cessão das suas funções. O Conselho Geral agradeceu a dedicação destes três presidentes, e das suas direções, que com o seu empenho enriqueceram a rede nacional.

Olhando à realidade social, o presidente da CEPSMH mencionou as muitas dificuldades que hoje vivem as famílias em Portugal, manifestando especial preocupação com a situação do Serviço Nacional de Saúde e, por isto, é essencial o papel da Cáritas para refletir, mas também cultivar um sentido de grande esperança para a população.

Fez ainda, na nota de abertura, uma referência à Jornada Mundial da Juventude, que aconteceu em agosto, em Lisboa. “Um evento que não podemos deixar de recordar com alegria. Foi um grande êxito pelo testemunho da presença de tantos milhares de jovens em Portugal e por todo o mundo e no qual o Papa Francisco lembrou que a Caridade é a origem e a meta do caminho cristão. Na sua leitura, esta questão insere-se no Conselho Geral da Cáritas Portuguesa na medida em que é um apelo a “Agir no concreto”, não só com ideais, mas com resposta a situações concretas e agindo com antecipação. A participação da Cáritas na Jornada Mundial da Juventude foi avaliada durante este Conselho Geral e na continuidade deste movimento, a rede Cáritas trabalha neste momento o projeto “Cáritas Jovem” que está já a acontecer em algumas Cáritas Diocesanas e neste Conselho foram analisados próximos passos a ser dados para que em todas as Dioceses exista uma participação de jovens efetiva e integrada.

Da agenda de trabalhos fez ainda parte a apresentação da análise do III Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2021 e 2023, um trabalho realizado com o apoio da Consultora Júnior 180º Degrees, da Universidade Católica Portuguesa. Esta análise deixou em evidência um trabalho consolidado no que toca à identificação da missão e dos valores da Cáritas e das prioridades estratégicas, mas que revelou algumas dificuldades na medição e comunicação de resultados.

Na sequência desta análise, foi apresentado, discutido e aprovado o IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-30, construído através de um processo “sinodal”, alinhada na temporalidade, identidade e valores da Caritas Internationalis. Destaque para os três pilares que marcam esta estratégia: Missão, Identidade, Rede. Os conselheiros destacaram a necessidade de reforçar na dimensão externa e interna, a Identidade e a Espiritualidade na rede Cáritas.





O Conselho Geral, num momento orientado pelo Pe. José Manuel Pereira de Almeida, Assistente Eclesiástico da Cáritas Portuguesa, visitou o percurso realizado no Sínodo dos Bispos e os desafios que coloca à Igreja.

Seguindo a ordem de trabalhos e em cumprimento dos procedimentos estatutários, foram aprovados os Planos de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2024.

Foi analisada a participação da rede Cáritas nos diferentes espaços onde são chamados a intervir: Comunidades de Prática, Reuniões Virtuais e Semana de Formação. Estes são espaços que têm evoluído em termos de envolvimento da rede Cáritas e cujo objetivo é a formação dirigida a colaboradores e voluntários, a promoção da partilha de boas práticas e também consolidar o espírito de equipa entre toda a família Cáritas.

Como espaço de enriquecimento mútuo, o Conselho Geral foi também espaço para a partilha de projetos que estão a ser dinamizados localmente e foram apresentados três projetos: pela Cáritas Diocesana do Porto, no apoio às migrações; de economia circular, pela Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima; de desenvolvimento para a liderança juvenil, pela Cáritas Portuguesa.

O último ponto da agenda contou com a presença de Helena Oliveira, membro do Observatório da Pobreza e da Fraternidade, que partilhou ao Conselho uma leitura sobre Cuidados de Longa Duração olhando para as exigências que se colocam hoje as cuidadores formais e informais, familiares e necessidade de uma garantia de qualidade e monitorização mútuas. A dificuldade de atrair e manter cuidadores, a baixa formação e a baixa remuneração, são indicadores que colocam Portugal nos piores lugares das estatísticas da União Europeia, e são, por isso, motivo de alarme que fazem deste sector um dos menos atrativos no sector da saúde.

A acompanhar os trabalhos esteve o secretário-geral da Cáritas de Macau, que está em Portugal a visitar alguns projetos da rede Cáritas, no âmbito de um protocolo que une as Cáritas dos dois países desde 2004 e que se pretende ver renovado.

O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística, presidida por D. José Traquina, na Basílica da Santíssima Trindade, que incluiu o gesto simbólico de entrega da Luz da Paz associado à campanha “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”. Com este gesto a Cáritas coloca no centro das suas preocupações todos os que são invisíveis e lembra em especial as populações dos países que vivem situações de conflito armado.





15

**Relatório
de Contas**



15.1

Relatório de Gestão

O ano de 2023 foi caracterizado por uma elevada inflação e, conseqüentemente, por uma forte subida das taxas de juro. Esta situação agravou as dificuldades de muitas famílias e aumentou as solicitações de apoio junto das Cáritas Diocesanas. Adicionalmente, ao longo de 2023, muitas Cáritas Diocesanas registaram um aumento de pedidos de ajuda de imigrantes em situação de carência. Todas estas situações exigiram o reforço das verbas para apoio social do Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza. Para tal abriu-se uma campanha específica (Doar com Certeza), com o objetivo de angariação de mais fundos para este apoio.

As obras de requalificação do imóvel da Av. da República, 84, tiveram em 2023 o seu maior volume, com efeito significativo no Balanço, ao nível dos Investimentos em Curso dos Ativos Fixos Tangíveis, e também nos gastos financeiros do exercício.

As linhas de orientação da gestão financeira da Cáritas mantiveram-se face aos anos anteriores: (i) um esforço de controlo das despesas de funcionamento dentro do orçamentado, com a necessidade de justificação de eventuais desvios em rubricas específicas da despesa; (ii) a procura de uma maior estabilidade e previsibilidade nas receitas, nomeadamente com uma maior aposta na relação com os doadores; (iii) a inovação nos canais de angariação das receitas, nomeadamente por via digital; e (iv) uma gestão conservadora dos fundos próprios da Cáritas, nomeadamente tendo em conta o forte investimento em curso nos Ativos Tangíveis da Cáritas.

Acrescem a estas linhas de orientação a continuação de algumas linhas operacionais adotadas nos últimos anos pela direção, nomeadamente: o alargamento dos financiadores institucionais e privados; a identificação de estratégias de angariação para as áreas de missão com respetiva imputação de custos mais precisa; e a produção de melhor informação de gestão e de recolha de dados dos atendimentos efetuados na rede Cáritas, a partir dos ensinamentos com a implementação do SGASP-II.

O exercício de 2023 apresenta um Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) de 63.120€. Este resultado operacional positivo foi ligeiramente superior ao observado em 2022 (38.872,98€). Após incorporação das depreciações e gastos de financiamento, obtém-se um Resultado Líquido de -183.384€, inferior ao de 2022 (-87.836,98€). Esta deterioração do resultado líquido reflete o aumento significativo dos Gastos Financeiros, resultantes do financiamento da requalificação do imóvel da Av. da República, 84.

Detalha-se em seguida a evolução das principais rubricas da Demonstração de Resultados, bem como as razões para essa evolução.

Em termos económicos, os rendimentos obtidos durante o ano de 2023 apresentam uma diminuição de 267.090€, correspondendo a uma variação de -13% face a 2022. Esta variação resulta de vários fatores.

Em primeiro lugar, registou-se uma diminuição nos **Donativos** de 510.790€ face a 2022 (uma variação de -37%). Esta diminuição resulta em grande parte dos seguintes efeitos: (i) uma diminuição dos donativos para a ação internacional de 634.020€, resultante do facto de a campanha internacional de apoio à Ucrânia ter angariado 724.786€ em 2022 e 21.321€ em 2023; (ii) uma ligeira diminuição dos donativos para a sustentabilidade (de 285.842€ em 2022 para 262.636€ em 2023). Com efeito contrário, registaram-se: (i) duas heranças em 2023 totalizando 67.393€ (face a nenhuma em 2022); (ii) a abertura de uma campanha específica (Doar com Certeza) em 2023, que angariou 125.112€; (iii) um aumento dos donativos em espécie recebidos, de 57.968€, em 2022, para 97.178€ em 2023.

Em termos de Subsídios Recebidos para a implementação de projetos em áreas específicas, houve um aumento considerável face ao ano anterior, de 88.788€ em 2022 para 402.309€ em 2023. Esta evolução resultou dos valores recebidos dos financiadores para execução dos projetos “Kulima Ku Tatuiza Kulia - Cultivar é garantir a segurança alimentar” em Angola, “Call For Partners - youleaders em Portugal”, Ação de Emergência “Chiphezo Kwly Andu Adatabwka Na Tchivulivuli Tcha Freddy” em Moçambique, “RECONCILIA-TE - Apoio Psicossocial a pessoas deslocadas internas vítimas do conflito na Província de Cabo Delgado” em Moçambique, “ASSEGARAR-Meios de vida para as famílias do reassentamento de Mandruzi” em Moçambique. Houve ainda o recebimento de 11.491€, por parte do IEF, de apoio a três estágios remunerados.





Nas receitas de campanhas com as Dioceses encontram-se registados os valores faturados às Cáritas Diocesanas, referentes à aquisição das velas e respetivos 35% da Campanha 10 Milhões de Estrelas 2023, num total de 218.249€ (verificou-se uma menor aquisição de velas por parte das Cáritas Diocesanas (-23.741 velas) que se reflete nesta receita). Temos ainda 34.558€ de outros materiais e serviços, referentes à faturação dos 10% do peditório da Semana Cáritas, alojamentos e refeições do Conselho Geral e Semana de Formação Cáritas 2023. A variação face a 2022 (23.085€) explica-se essencialmente pelo aumento dos valores referentes a outros materiais e serviços faturados.

Em termos da consignação dos 0,5% do IRS e IVA, o valor ascendeu a 123.772€, em linha com o recebido em 2022. Este valor refletiu-se também nos correspondentes montantes distribuídos pelas Cáritas Diocesanas, que incluem esta campanha. Esta consignação apresentou uma trajetória crescente nos últimos anos, tendo estabilizado em 2023. Mantém-se a aposta na estratégia que tem sido implementada no sentido de um crescimento desta receita.

Quanto às vendas de mercadorias, que incluem a comercialização dos livros e merchandising, registou-se uma diminuição de 8.830€ em 2022 para 6.685€ em 2023.

Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, verificou-se uma variação negativa face a 2022, devido à não inclusão nas contas de 2023 de qualquer valor referente ao lucro do Pingo Doce referente à Campanha 10M de estrelas de 2023, por ainda não existir à data qualquer informação sobre estes resultados.

No que respeita aos Gastos, durante o ano de 2023, registou-se uma diminuição de 291.337€ face a 2022, que corresponde a uma variação de -15%. Esta diminuição de Gastos resulta dos seguintes elementos.

Nos **Fornecimentos e Serviços Externos**, houve uma diminuição de 8% face a 2022, embora em termos orçamentais já estivesse prevista uma diminuição desta rubrica face ao ano anterior. Esta diminuição advém essencialmente das sub-rubricas Serviços Especializados (-59.840€), e Serviços Diversos (-1.596€). Esta execução foi influenciada essencialmente pela diminuição da aquisição de velas e, por outro lado, pela redução dos Outros Fornecimentos e Serviços Externos.

Quanto aos **Gastos com Pessoal**, apresentam um aumento de 9% face ao ano anterior, abaixo do incremento orçamental de 11% previsto para 2023. O aumento deveu-

se essencialmente à contratação de um colaborador, para colmatar saídas anteriores, aos três estágios remunerados (programas de estágios do IEF) já acima referidos e ao aumento das remunerações em 2023.

Em **Outros Gastos e Perdas** encontram-se registados, entre outros, os apoios efetuados à rede, refletidos em duas rubricas: Donativos e Consignação IRS Dioceses. Na rubrica Donativos houve uma diminuição de 183.303€. Esta diminuição resulta da influência significativa da Campanha de Apoio à Ucrânia em 2022, com uma diminuição dos donativos atribuídos no âmbito dessa campanha, de 302.000€ em 2022 para 129.500€ em 2023. Os donativos em espécie ascenderam a 97.178€, o que representa um aumento face a 2022. Os donativos atribuídos no âmbito do programa VICP foram em linha com os de 2022. No Prioridade às Crianças registou-se um aumento significativo dos apoios, de 28.311€ em 2022, para 40.413€ em 2023. Já na rubrica Consignação IRS Dioceses, esta esteve em linha com o distribuído em 2022. Ainda no que diz respeito aos apoios à rede, os donativos atribuídos em dinheiro em 2023 ascenderam a 527.544€, o que compara com 750.057€ em 2022, sendo a diminuição em grande parte resultante da Campanha de Ajuda à Ucrânia, como já referido.

Em **termos patrimoniais**, o Balanço da Caritas Portuguesa apresenta algumas alterações significativas em relação ao ano anterior.

No Ativo, registou-se um aumento significativo na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, resultante da continuação do investimento na requalificação do imóvel da Av. da República, 84, que totalizou 4.702.772€ em 2023, registados na conta de Investimentos em Curso. Este investimento, à data de 31/12/2023, totaliza um acumulado de 6.621.154€, em linha com o previsto. Ainda no Ativo, temos um aumento de 19.245€, na rubrica de Ativos intangíveis, referente à aquisição de um novo Software de Gestão.

Já no Passivo, existem também algumas alterações significativas. Por um lado, encontram-se registados 4.140.054€ na rubrica de Financiamentos Obtidos, que dizem respeito ao valor financiado até 31/12/2023 pelo BPI para a requalificação do imóvel da Av. da República, 84. Ainda no Passivo, na rubrica de Fornecedores, observa-se um aumento face a 2022 de 3.113.986€, resultante de faturas de Autos da obra da Av. da República, 84, que aguardavam a 31/12/2023 pagamento por parte da entidade bancária financiadora, o que se vai concretizar em 2024.





15.2

Demonstrações Financeiras

Balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2023

Euros

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2023	2022
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	16 195 068,91	11 637 498,27
Activos intangíveis	6	19 244,77	-
Investimentos financeiros	7	1 539,71	1 455,10
Subtotal		16 215 853,39	11 638 953,37
Activo corrente			
Inventários	8	28 720,68	37 073,90
Créditos a receber	9	93 193,01	245 259,62
Estado e outros entes públicos	10	-	131,00
Diferimentos	11	881 276,71	814 629,17
Outros activos financeiros	12	7 444,19	49 228,70
Caixa e depósitos bancários	4	3 298 129,20	4 248 039,51
Subtotal		4 308 763,79	5 394 361,90
TOTAL DO ATIVO		20 524 617,18	17 033 315,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	13	58 734,00	58 734,00
Reservas	14	3 789 953,74	3 789 953,74
Resultados transitados	15	1 541 439,22	1 629 276,20
Excedentes de revalorização	16	9 380 783,48	9 380 783,48
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios	17	38 033,56	38 033,56
Resultado líquido do período		(183 383,91)	(87 836,98)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		14 625 560,09	14 808 944,00
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	18	4 140 054,44	1 026 068,90
Subtotal		4 140 054,44	1 026 068,90
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	1 560 948,70	574 957,59
Estado e outros entes públicos	10	100 672,85	41 903,76
Diferimentos	12	-	184 688,03
Outros passivos correntes	20	97 381,10	396 752,99
Subtotal		1 759 002,65	1 198 302,37
TOTAL DO PASSIVO		5 899 057,09	2 224 371,27
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		20 524 617,18	17 033 315,27

O Contabilista Certificado, A Direção,

Ricardo Silva

Ricardo Silva

Rita Valadas Marques

Presidente, Rita Valadas Marques

Nuno Alves

Tesoureiro, Nuno Alves





Demonstração de Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	21	3 144,88	18 892,17
Subídios, doações e legados à exploração	22	1 283 887,79	1 481 156,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(12 337,36)	(1 162,45)
Fornecimentos serviços externos	24	(467 250,96)	(507 206,45)
Gastos com pessoal	25	(368 612,69)	(339 186,56)
Aumentos / Reduções de Justo Valor	26	29 896,00	(16 001,03)
Outros Rendimentos e Ganhos	27	435 501,84	489 575,44
Outros Gastos e Perdas	28	(841 109,55)	(1 087 195,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63 119,95	38 872,98
Gastos/reversões de depreciação e amortização	29	(150 697,48)	(147 357,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(87 577,53)	(108 484,14)
Juros e Rendi Financ Obtidos	30	110,00	23 919,75
Juros e Gastos Financ Suportados	30	(95 916,38)	(3 272,59)
Resultados antes impostos		(183 383,91)	(87 836,98)
Resultado liquido do período		(183 383,91)	(87 836,98)

O Contabilista Certificado, A Direção,

Ricardo Silva

Presidente, Rita Valadas Marques

Tesoureiro, Nuno Alves





Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	186 986,49	290 275,16
Pagamento a fornecedores	(556 388,92)	(959 017,39)
Pagamentos ao pessoal	(216 373,00)	(339 186,56)
Caixa gerada pelas operações	(585 775,43)	(1 007 928,79)
Outros recebimentos/pagamentos	(1 290 307,03)	(416 189,16)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(1 876 082,46)	(1 424 117,95)
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(3 389 768,30)	(1 354 462,66)
Ativos intangíveis	(23 093,26)	
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	40 000,00	425 839,96
Juros e rendimentos similares	110,00	23 919,75
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(3 389 658,30)	(904 702,95)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	3 113 985,54	1 026 068,90
Subsidios/Doações	1 297 761,29	1 334 401,62
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(95 916,38)	(3 272,59)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	4 315 830,45	2 357 197,93
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(949 910,31)	28 377,03
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 248 039,51	4 219 662,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 298 129,20	4 248 039,51





Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios

No período de 2022

Euros

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe						Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Posição no início do período 2022	1	58 734,00	3 789 953,74	1 714 644,60	9 380 783,48	38 033,56	(85 368,40)	14 896 780,98
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(85 368,40)			85 368,40	
	2	-	-	(85 368,40)	-	-	85 368,40	-
Resultado líquido do período	3						(87 836,98)	(87 836,98)
Resultado Integral	4=2+3						(87 836,98)	(87 836,98)
Operações com instituidores no período	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado no fim do período 2022	6=1+2+3+4	58 734,00	3 789 953,74	1 629 276,20	9 380 783,48	38 033,56	(87 836,98)	14 808 944,00

Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios

No período de 2023

Euros

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe						Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Posição no início do período 2023	6	58 734,00	3 789 953,74	1 629 276,20	9 380 783,48	38 033,56	(87 836,98)	14 808 944,00
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(87 836,98)			87 836,98	
	7			(87 836,98)			87 836,98	
Resultado líquido do período	8						(183 383,91)	(183 383,91)
Resultado Integral	9=7+8						(183 383,91)	(183 383,91)
Operações com instituidores no período	105		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado no fim do período 2022	6=7+8+10	58 734,00	3 789 953,74	1 541 439,22	9 380 783,48	38 033,56	(183 383,91)	14 625 560,09

Ricardo Silva

Presidente, Rita Valadas Marques

Tesoureiro, Nuno Alves





15.3

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Caritas Portuguesa é uma entidade religiosa sem fins lucrativos, constituída em 19 de março de 1956, tem a sua sede na Rua Pasteur, nº11 – 2ºEsq., Lisboa e compreende as atividades de organizações religiosas (CAE 94910).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Derrogação das disposições no ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras contas a receber” (Nota 11) e “Diferimentos” (Nota 12)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.





3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões econômicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como

gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/ do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	1-8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1-8

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.





Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor geral dos impostos,*

acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, a declaração fiscal da Entidade do ano de 2019 a 2022 está sujeita a revisão.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2023 o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caixa	771,18	119,28
Depósitos à ordem	2 897 358,02	3 847 920,23
Outros depósitos bancários	400 000,00	400 000,00
Total	3 298 129,20	4 248 039,51





5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2022
Ativos				
Terrenos e recursos naturais	3 330 824,71	41 250,00	-	3 372 074,71
Edifícios e outras construções	11 933 859,72	139 395,00	-	12 073 254,72
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Equipamento de transporte	54 679,73	-	-	54 679,73
Equipamento biológico	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-	-	6 920,75
Total	15 643 442,29	1 873 484,58	-	17 516 926,87
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5 594 688,26	-	142 452,33	5 737 140,59
Equipamento de transporte	54 679,65	-	-	54 679,65
Equipamento administrativo	75 963,14	-	4 904,79	80 867,93
Outros Ativos fixos tangíveis	6 740,43	-	-	6 740,43
Total	5 732 071,48	-	147 357,12	5 879 428,60
				11 637 498,27

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo				
Terrenos e recursos naturais	3 372 074,71	-	-	3 372 074,71
Edifícios e outras construções	12 073 254,72	-	-	12 073 254,72
Equipamento de transporte	54 679,73	-	-	54 679,73
Equipamento administrativo	91 614,66	1 648,20	-	93 262,86
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-	-	6 920,75
Outros AFT em curso	1 918 382,30	4 702 771,70	-	6 621 154,00
Total	17 516 926,87	4 704 419,90	-	22 221 346,77
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	5 737 140,59	-	142 452,23	5 879 592,82
Equipamento de transporte	54 679,65	-	0,08	54 679,73
Equipamento administrativo	80 867,93	-	4 216,63	85 084,56
Outros Ativos fixos tangíveis	6 740,43	-	180,32	6 920,75
Total	5 879 428,60	-	146 849,26	6 026 277,86
				16 195 068,91

O aumento na rubrica de ativos fixos tangíveis em curso deve-se à continuação das obras no imóvel sito da Avenida da República.





6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo				
Projetos de desenvolvimento	5 988,75	-	-	5 988,75
Programas de computador	-	23 093,26	-	23 093,26
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
Total	23 245,66	23 093,26	-	46 338,92
Depreciações acumuladas				
Projetos de desenvolvimento	5 988,75	-	-	5 988,75
Programas de computador	-	-	3 848,49	3 848,49
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
Total	23 245,66	-	3 848,49	27 094,15
				19 244,77

Em 2023 a Caritas Portuguesa adquiriu o software de contabilidade e faturação PHC.

7. Investimentos Financeiros

A rubrica de “Investimentos Financeiros”, a 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-Dez-2023	31-Dez-2022
FCT	1 539,71	1 455,10
Total	1 539,71	1 455,10

8. Inventários

A rubrica de “Inventários”, a 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Mercadorias	28 720,68	37 073,90
Total	28 720,68	37 073,90

Em 31 de Dezembro de 2023 a Caritas Portuguesa tinha em mercadorias 2.690 livros da Editorial, com a valorização total de 28.720,68€.

9. Clientes

A rubrica de “Clientes”, a 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caritas Diocesanas	58 087,45	212 531,42
Cresap	22 500,00	22 500,00
Outros clientes a receber	12 605,56	10 228,20
Total	93 193,01	245 259,62

10. Estado

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Ativo		
Outros Impostos e Taxas	-	131,00
Total	-	131,00
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	91.357,97	31.084,81
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.117,00	4.208,75
Segurança Social	6.197,88	6.519,71
Outros Impostos e Taxas	-	90,49
Total	100.672,85	41.903,76





O montante de 97.357,97€ de IVA a pagar resulta das faturas de construção de civil da obra da Av. Da República onde a Caritas Portuguesa por estar abrangida por um regime misto de IVA, só procede a liquidação de IVA das mesmas não podendo deduzir esse IVA.

11. Outras contas a receber

A rubrica de “*Outras contas a receber*”, a 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Adiantamentos a Fornecedores	3.184,71	4.569,20
Acréscimos de rendimentos	211.988,71	
Outros instrumentos financeiros	597.111,39	567.215,39
Projeto Kulima	15.352,91	
Projeto Youleaders	6.124,00	
Caritas Diocesana de Aveiro	40.000,00	
Outros Devedores	7.514,99	242.844,58
Total	881.276,71	814.629,17

Em acréscimos de rendimentos encontra-se os montantes acrescidos referente as vendas de velas (146.430,66 €) e 35% da campanha 10 milhões de estrelas (56.580,02 €), bem como os valores a cobrar às Caritas Diocesanas pelo alojamento e manutenção do site (4.541,63 €).

Nos instrumentos financeiros encontram-se os fundos e participações em cotação, conforme mapa seguinte.

Conta	Descrição	Valor
14211	Caixa Geral Depósitos	
1421107	Caixa Fundo Monetário 410944	2.018,32
1421108	Caixa Fundo Monetário 917144	32.293,08
1421109	Caixagest Liquidez 803944	49.448,79
1421110	Caixa Fundo Monetário 697630483844	17.155,70
14212	Millenium BCP	
1421203	MILL Prudente BCP 3152 Doação Barreto	94.578,00
1421204	Acções Millennium 5391695	95.644,86
14213	Montepio	
1421302	SAS APOSTAS 375 acções	37.450,00
1421303	SAS APOSTAS Aumento Capital	18.750,00
14218	BPI	
1421820	Unid Part 12558 BPIGIF ALTERNATIVE 301216	170.587,38
1421821	Fundos Investimento BPI Dinâmico	295.214,40
	Correcções ao justo valor	(216.029,14)
	Total	597.111,39

No final do exercício de 2023 encontra-se ainda por receber dos parceiros referente aos projetos Kulima e Youleaders, o montante total de 21.476,91€.

Em Agosto de 2023 a Caritas Portuguesa concedeu um empréstimo de 40.000,00€ à Caritas Diocesana de Aveiro.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 817,75	-
Projeto CEHR	-	20 000,00
Outros gastos a reconhecer	4 626,44	29 228,70
Total	7 444,19	49 228,70
Rendimentos a reconhecer		
Rendas antecipadas	-	1 125,00
Projeto Kulima	-	146 063,03
Projeto Youleaders	-	37 500,00
Total	-	184 688,03

Em 2023 a Caritas Portuguesa reconheceu a totalidade dos valores em rendimentos a reconhecer não contabilizando qualquer valor nesta rubrica pois alterou a partir de 2023 a suas políticas contabilísticas no que se trata da periodização económica de custos e proveitos.

13. Fundos

A rubrica de “*Fundos*”, a 31 de Dezembro de 2023 não registou alterações, apresenta o saldo de 58.734,00€.

14. Reservas

A rubrica de “*Reservas*”, a 31 de Dezembro de 2023 não registou alterações, apresenta o saldo de 3.789.953,74€.

15. Resultados transitados

A rubrica de “*Resultados transitados*”, a 31 de Dezembro de 2023 apresenta o saldo de 1.541.439,22€, tendo sido transferido para resultados transitados o montante de 87.836,98€ referente ao exercício de 2022.





16. Excedentes de revalorização

A rubrica de “Excedentes de revalorização”, a 31 de Dezembro de 2023 não registou alterações, apresenta o saldo de 9.380.783,48€.

17. Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais”, a 31 de Dezembro de 2023 não registou alterações, apresenta o saldo de 38.033,56€.

18. Financiamentos obtidos

A rubrica de “Financiamento obtidos”, a 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

2023

Descrição	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo BPI	-	4.140.054,44	4.140.054,44
Total	-	4.140.054,44	4.140.054,44

2022

Descrição	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo BPI	-	1.026.068,90	1.026.068,90
Total	-	1.026.068,90	1.026.068,90

No exercício de 2022 a Caritas Portuguesa contraiu financiamentos bancários junto do banco BPI, no valor total de 1.026.068,90€, para financiar as obras no edifício da Av. da República.

Em 2023 aumentou este montante em 3.113.985,54€ adicionais para financiar a continuação das obras no edifício da Av. Da República. Está prevista a conclusão da obra da Av. da República em 2024.

Este financiamento tem um período de carência do pagamento do capital em dívida de 24 meses.

19. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Fornecedores c/c	1 560 948,70	574 957,59
Total	1 560 948,70	574 957,59

O valor desta rubrica justifica-se essencialmente pelo saldo do fornecedor Alves Ribeiro, S.A. (1.501.639,27 €).

20. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2023	31-Dez-2022
	Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	36.355,08	38.573,10
IMI	15.498,33	18.750,36
Outros acréscimos de gastos	16.430,63	302.407,27
Caritas Coimbra	9.710,78	9.710,78
Projeto CEHR	10.000,00	20.000,00
Caritas Espanhola	-	25.000,00
Outros credores	9.386,28	7.311,48
Total	97.381,10	396.752,99

Foi registado na conta “Outros acréscimos de gastos” o montante total de 16.430,63€ referente aos apoios “Vamos inverter a curva da pobreza” (16.318,48 €) e “Prioridade às crianças” (112,15 €), que foram ainda aplicados em Dezembro de 2023.

Em 31 de Dezembro de 2023 encontra-se ainda por aplicar o montante de 10.000,00€ referente ao projeto CEHR.

21. Vendas e serviços prestados

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Vendas e serviços prestados” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Vendas e serviços prestados	3 144,88	18 892,17
Total	3 144,88	18 892,17

As vendas existentes são referentes às vendas de livros da Editorial, que sofreu de decréscimo no exercício de 2023 em comparação com o exercício de 2022.





22. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Subsídios:	402.308,66	88.787,73
Estado	11.491,32	-
IEFP	11.491,32	-
Outras entidades	390.817,34	88.787,73
Projeto Kulima	146.063,03	-
Projeto Youleaders	37.500,00	-
Projeto Oikos	-	30.664,24
Projeto Qualitas / Mecufi	-	58.123,49
Outros projetos Instituto Camões	207.254,31	-
Donativos:	881.579,13	1.392.369,23
Total	1.283.887,79	1.481.156,96

Em 2023 a Caritas Portuguesa recebeu de subsídio do IEFP o montante de 11.491,32€, referente aos estágios de Ana Gregório, Carolina Ruah e Lara Azevedo.

Foram recebidos apoios dos parceiros no total de 390.817,34€ no exercício de 2023, referente aos projetos Kulima, Youleaders e outros projetos do Instituto Camões.

A Caritas Portuguesa no exercício de 2023 recebeu de donativos o montante total de 784.401,15€, que se desdobram da seguinte forma:

Campanhas	Donativos Recebidos		
	2022	2023	Varição
Sustentabilidade	285.842,26	262.635,64	(23.206,62)
Donativos em espécie	57.967,61	97.177,98	39.210,37
Totais	343.809,87	359.813,62	16.003,75
Campanhas Nacionais			
Semana Caritas	73.024,00	76.596,50	3.572,50
Doar com Certeza	-	125.111,72	125.111,72
Totais	73.024,00	201.708,22	128.684,22
Programas Nacionais			
Vamos Inverter a Curva da Pobreza	127.335,00	45.305,97	(82.029,03)
Prioridade às crianças	31.854,00	25.031,94	(6.822,06)
Totais	159.189,00	70.337,91	(88.851,09)
Fundo para Ajuda Internacional			
Ajuda Internacional	91.560,36	100.869,72	9.309,36
Ajuda à Ucrânia	724.786,00	21.321,14	(703.464,86)
Totais	816.346,36	182.326,55	(634.019,81)
Total Realizado	1.392.369,23	881.579,13	(510.790,10)

O decréscimo verificado nos donativos no exercício de 2023 explica-se pelo facto que no decorrer do exercício de 2022 ter

iniciado a guerra da Ucrânia e por esse facto ter existido um forte contributo na campanha “Ajuda à Ucrânia”.





23. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O saldo da rubrica de “CMVMC” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	CMVMC	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	37.073,90	3.984,14	-	(12.337,36)	28.720,68
Total	37.073,90	3.984,14	-	(12.337,36)	28.720,68

O CMVMC apresentado é referente à produção e edição dos livros da Editorial.

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Trabalhos especializados	282.799,81	302.143,05
Publicidade	13.943,62	2.109,18
Honorários	48.233,00	48.386,70
Conservação e reparação	9.178,13	7.067,01
Serviços Bancários	5.951,19	60.239,51
Ferram. e utensílios desgaste rápido	5.468,59	1.532,04
Material escritório	1.066,82	3.238,23
Energia e Fluidos	9.037,26	10.994,44
Deslocações e estadas	53.032,39	31.359,84
Rendas e alugueres	6.490,13	15.476,55
Comunicação	22.308,81	15.327,31
Seguros	4.805,51	5.986,10
Contencioso e notariado	1.209,34	15,00
Limpeza, higiene e conforto	3.726,36	3.331,49
Total	467.250,96	507.206,45

No exercício de 2023 a Caritas adquiriu Velas para a campanha 10 milhões de estrelas, no valor total de 156.750,70€. A diminuição na rubrica de “Serviços bancários” justifica-se com alteração de critério contabilísticos em 2023 no que se trata da contabilização dos encargos com o empréstimo do BPI referente ao imóvel sito na Avenida da República. O aumento na rubrica de “Deslocação e estadas” justifica-se com a maior necessidade de efetuar viagens e com o facto de em 2023 já não ter existido restrições devido ao Covid 19.

25. Gastos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Gastos com pessoal” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	286.913,36	267.686,81
Indemnizações	-	750,00
Encargos sobre as Remunerações	65.491,67	55.921,10
Seguros de Acidentes no Trabalho	2.060,69	2.303,93
Outros Gastos com o Pessoal	14.146,97	12.524,72
Total	368.612,69	339.186,56

O aumento dos custos com pessoal no exercício de 2023 justifica-se com a contratação de 1 funcionário e 3 estagiários. A Caritas Portuguesa no final do exercício de 2023 tinha 14 funcionários.

26. Aumentos / reduções de justo valor

A rubrica de “Aumentos / reduções de justo valor” em 2023 e 2022 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Aumentos / Reduções	29 896,00	(16 001,03)
Total	29 896,00	(16 001,03)

No exercício de 2023 foi registado um aumento de justo valor total de 29.896,00€ referente aos fundos e participações em cotação detidos pela Caritas Portuguesa. Este aumento justifica-se com o aumento das cotações das ações do Millennium BCP e as unidades de participação do BPI GIF Alternative.





27. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “outros rendimentos e ganhos” em 2023 e 2022 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendas	25.512,60	10.140,00
Correções Rel. Período Anteriores	25.123,00	12.500,00
Receita Velas 10 ME	56.580,02	-
Receita 35% 10 ME	161.668,66	109.378,46
Reembolso Consignação IVA e IRS	123.771,59	123.782,13
Dioceses	34.557,72	229.721,29
Outros Rendimentos	8.288,25	4.053,56
Total	435.501,84	489.575,44

28. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	27.327,80	24.982,17
Perdas em inventários	304,25	-
Correções Relat. Exercícios Anteriores	1.534,08	13.594,54
Donativos	527.544,13	808.025,28
Quotizações	8.534,39	9.973,00
Subsídios atribuídos	66.750,50	120.391,44
Consignação IRS - Dioceses	111.383,39	110.040,30
Outros Gastos e Perdas	553,03	188,37
Total	841.109,55	1.087.195,10

Em “Outros Rendimentos” a Caritas Portuguesa recebeu o montante 6.361.29€ da Caritas Internationalis e o montante de 1.921.96€ da Caritas Europa, referente a reembolso de despesas.

A Caritas Portuguesa no exercício de 2023 aplicou de donativos recebidos o montante total de 527.544,13€, que se desdobram da seguinte forma:

Campanhas	Donativos Recebidos		
	2022	2023	Variação
Sustentabilidade	15.239,00	-	(15.239,00)
Donativos em espécie	57.968,00	97.177,98	39.209,98
Totais	73.207,00	97.177,98	23.970,98
Campanhas Nacionais			
Semana Cáritas	66.586,00	39.533,40	(27.052,60)
Campanha 10M	145.889,00	1.696,80	(144.192,20)
Totais	212.475,00	41.230,20	(171.244,80)
Programas Nacionais			
Vamos Inverter a Curva da Pobreza	181.580,00	183.787,42	2.207,42
Prioridade às crianças	28.311,00	40.412,68	12.101,68
Totais	209.891,00	224.200,10	14.309,10
Fundo para Ajuda Internacional			
Ajuda Internacional	10.452,00	132.613,83	122.161,83
Ajuda à Ucrânia	302.000,00	129.500,00	(172.500,00)
Totais	312.452,00	262.113,83	(50.338,17)
Total Realizado	808.025,00	624.722,11	(183.302,89)





29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 2022 e 2021 a rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativos fixos tangíveis	146 849,26	147 357,12
Ativos intangíveis	3 848,49	-
Total	150 697,75	147 357,12

30. Resultados financeiros

A rubrica de “Resultados financeiros” em 2023 e 2022 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		3 272,59
Juros suportados	95 916,38	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	110,00	23 919,75
Resultados financeiros	(95 806,38)	20 647,16

No exercício de 2023 foram registados 95.916,38€ de encargos referente ao financiamento da obra do edifício da Av. Da República. Em 2022 estes montantes tinham sido registados em grande parte na rubrica de “Serviços bancários” em “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Ricardo Silva

Presidente, Rita Valadas Marques

Tesoureiro, Nuno Alves

31. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Direção informa que a Caritas Portuguesa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto no 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.







 **Cáritas**
Portuguesa